

Eu Edificarei a Minha Igreja

Stephen Kaung

Conteúdo

O Propósito de Deus

O Padrão de Deus

A Preparação de Deus

O Processo e Apresentação de Deus

As mensagens transcritas neste livreto foram apresentadas por Stephen Kaung durante a Western Christian Conference, em julho de 2004. Uma mínima edição foi feita para torna-las clara.

As citações bíblicas são da Versão Revisada de João Ferreira de Almeida.

A tradução e publicação deste livreto pela Editora Restauração foram devidamente autorizadas pelos irmãos responsáveis pela “Christiam Tape Ministry”, que o publicou em inglês com o título: *“I Will Bild My Church”*.

O PROPÓSITO DE DEUS

Mateus 16:18 – *Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.*

Eféios 3:9-11 – *E demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou, para que agora seja manifestada, por meio da igreja, aos principados e potestades nas regiões celestes, segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus nosso Senhor.*

Isaías 14:24,27 – *O Senhor dos exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e como determinei, assim se efetuará.*

Pois o Senhor dos exércitos o determinou, e quem o invalidará? A sua mão estendida está, e quem a fará voltar atrás?

Vamos orar

Querido Senhor, vivemos nestes dias em que Tuas palavras são poucas e Tua visão é rara. Por isso confiamos somente em Ti por misericórdia, para que Tu mostres misericórdia para com Teu povo, para que Tu fales Tua palavra a nós e revele a Si mesmo a nós. Senhor, precisamos de Ti. Precisamos conhecer a Ti mais do que qualquer outra coisa. Nestes últimos dias, Senhor, se não temos Tua palavra, se não vemos Tua glória, não estaremos aptos para resistir. Por isso apenas vamos a Ti com o coração faminto e sedento de Ti mesmo. Encha-nos Contigo mesmo. Fala ao nosso coração e nos conduza ao lugar onde Tu queres que estejamos. Senhor, apenas colocamos este tempo em Tuas mãos e confiamos em Teu Espírito para fazer a obra que Ele foi enviado para fazer. E tudo é para Tua própria glória. Pedimos no nome do Senhor Jesus. Amém.

Um dia estava meditando em Mateus 16:18, e a palavra *edificar* chamou minha atenção. Por isso senti que é do Senhor que deveríamos juntos considerar esta palavra muito importante *edificar*. Nosso Senhor Jesus mesmo disse: “Sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”.

Quando você ouve a palavra *edificar*, que impressão isso dá a você? Certamente, isso não pode ser algo que é feito sem nenhuma reflexão, sem nenhuma consideração. Não é algo que você apenas faz sem nenhum propósito, sem nenhuma idéia e sem nenhuma utilidade.

A própria palavra *edificar* é uma palavra técnica. É frequentemente usada na construção, por isso ela nos dá a idéia de algo que é bem pensado, bem planejado e é fielmente feito. Assim o pensamento que me veio de que quando pensamos que o Senhor disse: “edificarei minha igreja”, pode ser que precisemos entender o que Ele quis dizer por “edificarei minha igreja”. Realmente sinto que vivemos dias em que, esperançosamente, a edificação da igreja está em seu estágio final. Portanto, precisamos entender o que realmente significa a edificação da igreja para que possamos cooperar e não possamos de

nenhuma forma atrasar e postergar a obra de Deus. Antes, possamos apressar, em um sentido, Sua vinda pela graça de Deus.

Esta palavra *edificar* é mencionada primeiro em Gênesis 2:22. Deus disse que tirou algo de Adão e edificou a mulher. Então a apresentou a Adão. Esta é a primeira menção da palavra *edificar* na palavra de Deus, e normalmente você descobre que quando uma palavra é mencionada a primeira vez, ela nos dá a idéia mais básica e mais importante sobre aquela palavra. Por isso quando você vê a palavra *edificar* pela primeira vez na Bíblia, o que a palavra nos diz? Sinto que há pelo menos cinco coisas. Primeira, há propósito porque no mesmo capítulo, no verso 18, Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei [edificar-lhe-ei] uma ajudadora que lhe seja idônea.”. Em outras palavras, você descobre que a idéia de *edificar* vem de Deus. “Não é bom que o homem esteja só; edificar-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea”. Assim há um propósito, que é dar a Adão uma adjutora, idêntica a ele.

Segundo, há um padrão para edificar. Onde você encontra este padrão para Eva? Estranhamente, depois que Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea”, nos versos seguintes você encontra que Deus trouxe todas as criaturas viventes a Adão, e Adão deu nome a cada uma delas. Porque isso? Sinto que, provavelmente, Deus fez passar todos estes animais diante de Adão para deixa-lo ver se encontraria sua adjutora em algum deles. Todos estes animais passaram por Adão e ele pode dar a eles nomes para defini-los, para mostrar então o que eles realmente são, mas ele não pode encontrar sua semelhante, sua adjutora. Deus já sabia o que estava fazendo, mas Adão não sabia. Então Deus tentou dar a Adão a oportunidade de ver o que Deus realmente via. E quando Adão não pode encontra sua adjutora em nenhuma destas criaturas viventes, Deus mostrou a Adão que o padrão de sua mulher não é encontrado em nenhum lugar senão em Adão mesmo. Assim Adão é o padrão de Eva.

Terceiro, há preparação. Deus começou a preparar e colocou Adão para dormir. Quarto, há um processo. Deus tomou algo do lado de Adão e começou a edificar uma mulher com aquele algo. Finalmente, Deus apresentou a mulher a Adão.

Por isso nessa palavra edificar sinto que há pelo menos estes cinco princípios envolvidos – propósito, padrão, preparação, processo e apresentação. Na edificação da igreja creio que estes cinco princípios são muito claramente demonstrados.

DEUS TRABALHA DE ACORDO COM UM PROPÓSITO

Agora gostaria de considerar este assunto do propósito. Nosso Deus é a vontade suprema no universo. Ele nunca faz nada sem exercer Sua vontade. Ele faz tudo de acordo com Sua boa e agradável vontade. Antes de fazer qualquer coisa, sempre tem uma idéia e sempre estabelece um propósito. Esta é a forma de Deus sempre fazer coisas. Ele não é como o homem. Algumas vezes fazemos coisas pela oportunidade sem pensar nelas antecipadamente. Ou algumas vezes somos pressionados pelas circunstâncias, e então agimos ou reagimos sem nenhuma idéia preconcebida. Também quando fazemos coisas, aprendemos através dos erros, e depois de cometermos muitos erros, então provavelmente atingimos a coisa certa. É desta forma com os seres humanos, mas com Deus nunca é assim. Antes de Ele fazer qualquer coisa Ele já teve um pensamento, uma idéia do que vai fazer. Porque Ele quer faze-lo? Há um propósito por trás de toda Sua criação. Esta é a forma de Deus.

Com certeza, sabemos que os pensamentos de Deus são mais altos do que nossos pensamentos e os caminhos de Deus são mais elevados do que nossos caminhos. Algumas vezes Ele faz coisas e podemos nos admirar porque Deus poderia fazer tal coisa. Não podemos ver a idéia por trás daquilo. Não podemos ver o fim, mas Deus sabe o fim desde o princípio. Ele sabe o que está fazendo. Em Isaías encontramos que quando Deus propõem, sempre termina. Não há ninguém que possa frustra-Lo, quem possa para-Lo de consumir o que Ele concebe antecipadamente.

Este assunto da igreja, a igreja como a vemos na palavra de Deus, não é o pensamento do homem; é o pensamento de Deus. A Bíblia nos diz que mesmo antes das eras, isto é, antes da fundação do mundo, na eternidade passada, Deus propôs um propósito em Cristo Jesus (ver Efésios 3:11). Ele é chamado de mistério porque é algo escondido. Está escondido em Deus através das eras até a plenitude dos tempos quando Deus estivesse apto para revelar o segredo ao homem.

O PROPÓSITO DA CRIAÇÃO

Nosso Deus é amor, e porque Ele é amor, quer expressar Seu amor. Ele tem somente um Filho, Seu único Filho primogênito. Todo Seu coração é para Seu Filho primogênito. Ele ama tanto Seu Filho que quer fazer algo por Ele. Mesmo na criação dos céus e da terra, Ele o fez como a expressão do Seu amor para com Seu Filho.

Em Apocalipse 4, quando os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes estão adorando a Deus por Sua obra de criação, disseram: “É por Tua vontade que existiram e foram criadas”. Os céus e a terra foram criados com propósito. Há uma vontade por trás da criação dos céus e da terra. Não é algo que apenas aconteceu. Deus os criou com uma vontade definida. Qual é essa vontade? Entendemos que Deus criou os céus e a terra por causa do Seu Filho amado. Ele quis dar todas as coisas ao Seu Filho. Ele quis expressar Seu amor para com Seu Filho, por isso criou os céus e a terra para permitir que Seu Filho herdasse todas as coisas. Este é o propósito da criação.

Mas mesmo depois que Ele criou os céus e a terra, sabia que Seu Filho não estava satisfeito. Seu Filho poderia desfrutar de todas as coisas mas não havia nada no céu e na terra em todas as coisas que foram criadas que poderia realmente responder ao próprio coração do Seu Filho amado. Não havia nada que fosse realmente como Ele, nada que pudesse compreende-Lo. Não havia nada que realmente pudesse ter comunhão com Ele e estar em unidade com Ele, não apenas para se alegrar em tudo com Ele, mas ter responsabilidade juntamente com Ele. Não havia nada em todas as coisas no céu e na terra, e o Pai entendeu. Assim por essa mesma razão, mesmo antes da fundação do mundo, Deus propôs um propósito em Seu Filho amado de dar a Ele uma adjutora, como Ele. Este é o desejo do Pai para com Seu Filho.

Assim descobrimos que a igreja, como a conhecemos na palavra de Deus, é o maior presente de Deus o Pai para Seu Filho. Para coloca-lo de outra forma, a igreja é um presente do Pai que real e plenamente satisfaz o coração do Seu Filho. Isto é o que a igreja é no propósito eterno de Deus.

Em Efésios 3, encontramos que este mistério estava escondido através das eras. Deus já havia concebido este pensamento antes que qualquer coisa fosse criada, e com esse pensamento por trás, Deus começou a trabalhar, para criar. Ele criou os céus e a terra. Os céus e a terra não são o propósito primário; eles são secundários. Deus os preparou, por

assim dizer, para a vinda daquilo que realmente responderia ao coração do Seu Filho amado. Deus se move de forma misteriosa.

Depois que Deus criou os céus e a terra, na primeira criação não havia criado nenhum homem. A criação mais elevada era os anjos, mas houve rebelião nos céus. Lúcifer se rebelou contra Deus. Ele queria o lugar do Filho amado de Deus. Ele não estava satisfeito com o que Deus tinha feito para ele, e por causa disso Lúcifer tornou-se adversário de Deus, Satanás. E do que podemos entender hoje, por causa da queda dos anjos, o território que Deus deu a Lúcifer para governar para Deus entrou em julgamento. É por isso que encontramos na palavra de Deus: “No princípio Deus criou os céus e a terra”. cremos que quando Deus criou, tudo era perfeito; tudo foi feito. Deus disse a palavra e tudo foi feito. Deus nunca faz algo incompleto. Por isso no princípio Deus criou os céus e a terra do nada em todas as coisas. Tudo deve ser perfeito porque os céus declaram a glória de Deus e o firmamento mostra Sua obra. Mas infelizmente, em Gênesis 1:2 encontramos que a terra estava vazia e em ruínas, coberta de água. O julgamento veio sobre esta terra, por isso podemos apenas entender que muito provavelmente, foi por causa da rebelião daquele anjo caído. Mas Deus nunca deixou Seu propósito.

O Espírito de Deus pairava sobre a face do abismo. Em outras palavras, o amor de Deus, o poder de Deus operou sobre esta terra arruinada e a restaurou para que fosse habitável. Porque Deus fez tal coisa? Porque Deus restaurou esta terra arruinada e nosso universo para fazê-lo habitável? No sexto dia Ele criou o homem a Sua imagem, conforme Sua semelhança. Quando Deus criou os céus e a terra, Ele disse uma palavra e tudo foi feito, mas na criação do homem houve um conselho na divindade: “Façamos o homem, criemos o homem a Nossa imagem, conforme Nossa semelhança”. Porque? Porque o homem foi criado de forma diferente? Porque o homem foi criado desta forma tão gloriosa, até mesmo na imagem de Deus? Deve haver um propósito, uma vontade por trás disso. Certamente, Deus já tinha decidido que o homem que Ele criou seria o colaborador do Seu Filho amado. Creio que a razão do homem ser criado a imagem de Deus e conforme Sua semelhança é para que ele tivesse a capacidade de receber até mesmo a vida de Deus em si mesmo. E com a vida de Deus vinda sobre ele, o homem estaria apto a estar unido ao Seu Filho amado para ser como Ele.

Infelizmente, mais uma vez descobrimos como nosso antepassado caiu no jardim do Éden. Ao invés de comer do fruto da árvore da vida no centro do jardim, o homem foi tentado e comeu o fruto proibido, a árvore do conhecimento do bem e do mal. Pessoalmente, creio que no jardim do Éden não havia árvores más. Era um jardim de prazer. Deus fez aquele jardim cheio de árvores frutíferas para o corpo do homem, e no meio do jardim, havia a árvore da vida. O propósito de Deus em plantar aquela árvore no meio do jardim foi de dar Sua própria vida ao homem. Sua vida eterna ao homem, para que o homem pudesse cumprir o propósito de sua criação. Mas ao lado daquela árvore da vida estava a árvore do conhecimento do bem e do mal, e esta não era uma árvore má. Na prática não há conhecimento neste mundo que seja mais alto do que o conhecimento do bem e do mal – mesmo que seja conhecimento científico, conhecimento filosófico, conhecimento ético ou qualquer que seja. O conhecimento do bem e do mal, que é ético, é o conhecimento mais elevado neste mundo. Contudo Deus sabe que sem a vida de Deus este conhecimento nos conduzirá a morte ao invés da vida. Esta é a razão porque Deus proibiu o homem de comer do fruto do conhecimento do bem e do mal.

Deus disse a Adão e Eva: “No dia em que vocês comerem dele, certamente morrerão”. Realmente, no dia em que eles comeram da árvore do conhecimento do bem e do

mal, imediatamente, eles descobriram que estavam nus. A glória se foi deles. Quando ouviram a voz de Deus, se esconderam. A consciência deles os convenceu. Ao invés de fazer bem a eles, comer daquela árvore realmente os conduziu a morte. Muito embora, fisicamente, eles tenham vivido centenas de anos e, almativamente falando eles geraram filhos e filhas, no dia em que comeram seus espíritos morreram.

O homem tem um espírito humano. Este espírito era para ter comunhão com Deus o Espírito, mas por causa da desobediência de Adão, este espírito morreu. Ele não foi aniquilado, ele estava ali, mas perdeu sua própria função. Ele não pode mais se comunicar com Deus o Espírito, e isso é morte. Essa morte começou a operar no homem até que sua alma e seu corpo, todo o ser entrasse na morte eterna. Por isso sem a vida de Deus, o conhecimento é perigoso. Mesmo o melhor dos conhecimentos dará somente morte ao invés de vida. O propósito de Deus não foi frustrado por causa disso. Deus não abandonou Seu propósito. Não, Deus continuou a trabalhar. Quando Seu propósito é estabelecido, Ele o considerará até o fim. E graças a Deus por isso.

Através da história da humanidade Deus tem trabalhado firmemente em direção daquele propósito, mas as pessoas não o sabem porque ele era um mistério; ele estava escondido em Deus. Mas isso não significa que porque estava escondido, Deus não gotejou algumas dicas aqui e ali porque na obra de Deus através dos tempos Ele tem este propósito por trás. De algum modo ele foi tornado público, por assim dizer, mas não tivemos entendimento dele.

CRISTO E SUA IGREJA

Por exemplo, no tipo de Adão e Eva, aquele propósito já está ali. Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só, farei a ele uma adjutora”. É a vontade de Deus dar Eva a Adão, e esta Eva tinha que ser como ele, exatamente como ele. Somente aquilo que é tirado dele pode ser unido juntamente com ele como um. Assim mesmo no tipo bem no princípio da história da humanidade, Deus já tinha colocado aquela idéia ali. Adão e Eva são tipos, mas a realidade é encontrada em Cristo e Sua igreja. Em Efésios 5, Paulo falou sobre o relacionamento entre o marido e a mulher: “Marido, ame sua esposa; esposa, se submeta ao seu marido”. O marido representa Cristo e a esposa representa a igreja. Então ele disse: “O casamento do homem com a mulher é um mistério, e um grande mistério. Não estou falando do homem e da mulher, estou falando de Cristo e Sua igreja”. Assim Deus gotejou estas dicas aqui e ali e em todo lugar. Toda a idéia da igreja veio de Deus.

Penso que isso é muito importante, hoje, no meio do povo de Deus não vemos a igreja como Deus a vê. Mesmo para nós os crentes, provavelmente em nossa procura espiritual toda a nossa atenção é na verdade: Como posso ser espiritual? Parece como se este fosse o verdadeiro alvo da nossa busca espiritual. Agora, não há nada de errado com isso. Podemos crescer espiritualmente porque isso está relacionado com a edificação da igreja. A igreja é edificada com a vida espiritual do povo de Deus, e se nossa vida não cresce, a igreja não pode crescer; isso é verdade. Mas este não é o pensamento de Deus.

Porque buscamos por espiritualidade? Há ainda ali esta centralidade no ego. Queremos ser alguém, mas Deus não tem a idéia de nos tornar monumentos, colocados aqui e ali para as pessoas admirarem. O propósito de Deus é para a igreja, uma adjutora para Seu Filho amado.

Por isso sentimos que no meio do povo de Deus há tal carência de apreciação da igreja, como se a igreja fosse nada. Muitas vezes você ouve o povo dizer: “Meu Senhor e eu. Não preciso de mais ninguém. É apenas entre eu e meu Senhor”. Agora, em um sentido isto é muito, muito bom, mas em outro sentido, onde estão nossos irmãos e irmãs? Onde está a igreja? Em outras palavras, isso é tão individualista. Não nos preocupamos com a igreja, como se pudéssemos viver sem a igreja, mas com a igreja estamos em dificuldade. Muitas pessoas que estão inflamadas, por assim dizer, pela igreja, tentam viver totalmente por si mesmas, mas esse não é o propósito de Deus. Você está vivendo fora do propósito de Deus porque o propósito de Deus é dar a igreja ao Seu Filho amado.

Para Deus, a igreja é muito, muito preciosa. Para nosso Senhor Jesus, ela é o tesouro do Seu coração. Por causa da igreja, Ele quis deixar tudo. Na parábola que nosso Senhor Jesus usou em Mateus 13 sobre um mercador que busca por tesouro, é dito que quando encontrou o tesouro, vendeu tudo para obter-lo. Muitas vezes, usamos esta parábola para dizer que o tesouro é nosso Senhor Jesus e o mercador o crente – encontramos nosso Senhor Jesus e por causa do nosso Senhor Jesus vendemos tudo para ganha-Lo. Ora, isso é muito, muito bonito, mas me lembro do irmão T. Austin Sparks. Sempre que cantavam o hino: “Encontrei a Pérola de Grande Valor”, ele sempre omitia o primeiro verso. Ele começava com o segundo verso que diz: “Encontrei a perola”, e este é o Senhor Jesus. Isso não é escritural; por isso ele sempre começava com o segundo verso.

Aqui na parábola o que o nosso Senhor estava realmente dizendo é que Ele é o mercador. Somente Ele sabe o que é o tesouro, e o tesouro é a igreja, escondida. Mas Ele a encontrou, e por causa dela vendeu tudo para obter-la. Por isso a igreja é muito, muito preciosa para o nosso Senhor Jesus. É a idéia de Deus. Pense nisso! É algo que é concebido mesmo antes da fundação do mundo. É algo que está por trás de toda a obra de Deus através dos tempos, algo que é o melhor que Deus poderia dar ao Seu Filho amado. Se vemos isso, podemos ignorá-lo? Podemos dizer que a igreja não é nada? Podemos dizer que a igreja é uma idéia do homem, que de alguma forma o homem começou a conceber esta idéia da igreja? Com certeza que não! Sinto profundamente que há uma carência de apreciação da igreja entre o povo de Deus, e a razão do porque não a apreciamos é porque não entendemos de onde ela vem. Ela se origina no próprio Deus. É o melhor presente de Deus ao Seu Filho amado. Deveríamos estar muito agradecidos que em Sua misericórdia e graça Ele nos envolveria na igreja.

O TABERNÁCULO

Através dos tempos Deus tem estado trabalhando em direção ao seu propósito. Mesmo depois de Deus tirar Seu povo do Egito e os libertar do Egito, os guiou ao monte Sinai. Ali Ele começou a revelar Sua mente a eles. Porque Ele os libertou do Egito? Ele queria que eles fossem Seu povo peculiar. Seu próprio povo, e por essa razão Ele deu a eles a lei. Mas então em Êxodos 25:8, Deus disse: “Edifique-Me um santuário para que Eu possa habitar entre vocês”.

Para que propósito os filhos de Israel foram libertos do Egito? Não foi apenas para que eles desfrutassem de sua liberdade. Quando estavam no Egito eram escravos; não tinham direitos, nem liberdade. Então Deus os libertou do Egito e os fez livres; e certamente eles foram libertos. Poderiam eles fazer qualquer coisa que gostassem? Este não é o propósito da salvação. Deus os libertou para trazê-los para Si mesmo. Deus queria que

eles fossem Seu povo. Ele deu a eles a lei para faze-los Seu povo. Mas porque Deus quis faze-los Seu povo? Ele queria habitar no meio deles: “Façam-Me um santuário”.

Por isso toda essa idéia do tabernáculo não veio do homem. Não veio nem mesmo de Moisés. Ela veio de Deus mesmo. Ó, como Deus quer habitar no meio do Seu povo! Para que Ele possa habitar no meio do Seu povo, eles precisam ser agradáveis a Deus. Porque Deus é santo, portanto precisamos ser santo.

O TEMPLO

As pessoas podem dizer que a idéia do templo parece ter vindo de Davi. Vocês se lembram que depois de Davi se tornar rei, tomou Jerusalém e a fez a capital da nação. Não foi por causa da sua posição estratégica, mas porque era o lugar que Deus escolheu para colocar Seu nome. Depois de tomar Jerusalém, o próximo movimento foi de trazer a arca para a cidade de Davi. Deus tinha que ser o centro da nação. Depois que ele disse ao profeta Natan : “Eu vivo em um palácio e a arca de Deus em uma tenda. Não posso permanecer mais assim. Quero fazer para Ele uma casa permanente”. Naturalmente, Natan sentiu que era a vontade de Deus, por isso disse para ir em frente e faze-lo.

Mas Deus disse a Natan que dissesse a Davi: “Durante este tempo, eu viajei, eu perambulei com os filhos de Israel, e depois de assentados em Canaã, nunca disse a ninguém: ‘Construa-Me um templo’”. Mas Davi teve a idéia de construir um templo a Deus – um lugar de habitação para Deus. O coração de Deus foi profundamente tocado. Ele não permitiu que Davi o construísse, vocês podem ver como Deus apreciou o que Davi pensou sobre isso. Mas o pensamento veio de Davi? Não, Davi é um homem conforme o próprio coração de Deus, e porque Davi teve um coração para Deus, ele conheceu o coração de Deus. Em outras palavras, o pensamento do templo não veio de Davi. Mas porque Davi conhecia o coração de Deus, ele soube quanto Deus queria estar permanentemente assentado no meio do Seu povo. Sentido o coração de Deus, ele estava apenas expressando o que estava no coração de Deus. Aquilo realmente tocou o coração de Deus.

O NOIVO

Assim, você encontra no Velho Testamento tipos, a idéia da igreja ou do tabernáculo ou do templo não vieram do homem. Ela veio originalmente de Deus mesmo.

Quando nosso Senhor Jesus veio a terra, qual foi Seu propósito em vir? A Bíblia diz que na plenitude dos tempos Ele veio sob a lei nascido de uma mulher para nos libertar da escravidão da lei, para que pudéssemos receber a filiação. É verdade que, quando nosso Senhor veio a esta terra, Ele veio para buscar e salvar o perdido. Mas o que realmente estava em Sua mente quando veio a este mundo? O evangelho de João nos fala das coisas escondidas, as coisas secretas de Deus. O evangelho de Lucas termina com a comissão para ir e pregar o evangelho para a remissão do pecado, e este é o evangelho que nós já recebemos. Cremos no Senhor Jesus, cremos no evangelho, e temos a remissão dos nossos pecados. Graças a Deus por isso! Mas este é apenas o começo. Qual é o centro real, o coração da vinda do Senhor Jesus a terra? Vocês somente podem encontrar isso no evangelho segundo João. Ali vocês encontram que nosso Senhor Jesus veio a esta terra como um Noivo. Ele veio a terra para encontrar Sua noiva, mas não pode encontra-la em

nenhum lugar. Tudo o que encontrou foi o cego, o surdo, o aleijado, o morto, o pecador. Ele não pode encontrar Sua noiva em nenhum lugar. E por causa disso, teve que criar Sua noiva. Durante Seus dias na terra, esteve pregando, curando, fazendo o bem, trabalhando, e chamando discípulos a Si, mas nunca mencionou nem mesmo a palavra *igreja*.

Se dissermos que Ele veio pela igreja, porque é que Ele nunca a mencionou? Certamente que se há algo que é muito querido ao seu coração você não pode evitar porém o diz muitas e muitas vezes. Não podemos guardar este segredo, mas nosso Senhor Jesus não disse a palavra *igreja* até que chegasse o fim de Deus vida. Ele foi rejeitado pelo Seu próprio povo e se retirou até os limites de Cesárea de Filipo, uma cidade gentia, então, pela primeira vez Ele mencionou a palavra igreja: “Sobre está rocha edificarei Minha igreja, e as portas do hades não prevalecerão contra ela”. Porque? É porque naquele tempo Ele tinha o Calvário em vista. Naquele tempo Ele estava indo para a cruz, e ali na cruz consumaria a obra de redenção. E através daquela obra a igreja poderia ser edificada. Deus não foi capaz de revelar o segredo que esteve escondido Nele antes da fundação do mundo até àquela hora. Até então, era ainda um mistério para os discípulos. Os discípulos não podiam entendê-lo. Quando nosso Senhor estava na terra, usou a palavra *igreja* somente duas vezes – uma em Mateus 16 e outra em Mateus 18. Os discípulos não puderam entendê-lo até que Sua obra de redenção estivesse feita. Ele foi ressuscitado, ascendido, e então, pelo Espírito Santo o revelou aos apóstolos e os profetas.

Em Efésios 3, o apóstolo Paulo disse: “Podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo, o qual em outras gerações não foi manifestado aos filhos dos homens, como se revelou agora no Espírito aos seus santos apóstolos e profetas”. Hoje este é um segredo aberto, e sendo um segredo aberto cada um de nós que é do Senhor deve conhecê-lo.

O PAI REVELA O FILHO

A maior revelação que você irá encontrar em toda a Bíblia é a revelação do Pai de Seu Filho amado. Nosso Senhor Jesus disse aos Seus discípulos: “Quem os homens dizem que Eu sou?” Os discípulos responderam que alguns diziam que: “Tu és João o batista que veio à vida”. (Muito certamente foi Herodes; sua consciência disse aquilo a ele). Outros diziam: “Tu és Elias, aquele grande profeta, o maior dos profetas. Tu és Jeremias, tu choras muito. Tu és o profeta que Moisés mencionou em Deuteronômio”. Mas nosso Senhor não estava satisfeito. Ele disse: “Quem *vocês* dizem que Eu sou?” E graças a Deus, Simão Pedro disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. E nosso Senhor disse: “Simão, tu és abençoado porque isso não é algo que a carne e o sangue pode dizer a você. É o Meu Pai no céu que o revelou a você”.

A maior revelação em todo o universo é o Pai revelando o Filho. Sem a revelação do Pai ninguém pode conhecer o Filho. Podemos ter um conhecimento mental ou um conhecimento Bíblico, e ainda assim não conhecermos realmente o Filho até que o Pai O revele em nós. É o prazer do Pai revelar Seu Filho em nós. Esta é a grande revelação. E esta revelação é tão grande que irá continuar por toda a eternidade. Não pense que porque você conhece Jesus como Seu Salvador, portando você O conhece, O conhece plenamente. De jeito nenhum! Apenas começamos a conhecê-Lo. Há tanto Nele; Ele é infinito. O conhecimento do Filho é infinito. Hoje, estamos começando a conhecê-Lo, e na eternidade continuaremos a conhecê-Lo. Esta é a sensação de ser um cristão. Não há fim para isso.

Conhece-Lo foi a paixão do apóstolo Paulo: “Conhecê-lo, e o poder da sua ressurreição e a participação dos seus sofrimentos, conformando-me a ele na sua morte, para ver se de algum modo posso chegar à ressurreição dentre os mortos” (ver Fp 3:10-11). É a maior revelação, e com base nesta maior revelação, o Filho revela a igreja.

O FILHO REVELA A IGREJA

Sem a primeira revelação não podemos ter a segunda revelação. Sem Cristo, não há igreja. Vocês não podem ter a igreja sem Cristo. Vocês não podem fazer a igreja maior do que Cristo. Sem Cristo, não há igreja. Vocês precisam conhece-Lo. Quanto mais vocês O conhecem, mais conhecem a igreja. A igreja é uma revelação do Filho a nós, uma grande revelação. Não pensem que podemos conhecer a igreja por nós mesmos. Alguns dizem: “Eu fui criado na igreja”. O que você quer dizer com isso? Outros dizem: “Vou à igreja todos os domingos”. O que você quer dizer com isso? Alguns dizem: “Deixei meu guarda-chuva na igreja”. O que você quer dizer com igreja? Não sabemos realmente o que é a igreja até que o Filho se apraza em revela-la a nós. Assim, não pense que porque fomos criados na igreja toda nossa vida, conhecemos a igreja. Isso não é a igreja. A igreja é algo muito mais glorioso. Ela tem sua origem, mesmo antes dos tempos, em Deus. Sabemos disso? Sabemos o quanto a igreja é para Deus? Quanto a igreja é para Cristo? Ele amou a igreja e deu a Si mesmo por ela. Temos o mesmo sentimento quando mencionamos a palavra *igreja*?

O Senhor disse: “Eu edificarei minha igreja”. O único encargo do meu coração é que não pensem que realmente conhecemos a igreja. Ó, que possamos nos humilhar diante Dele, reconhecendo que porque conhecemos tão pouco de Cristo, então conhecemos tão pouco da igreja. Precisamos reconhecer que sem revelação não seremos capazes de conhecer o Filho. Da mesma forma, sem revelação não seremos capazes de conhecer a igreja. E se pudermos ser conduzidos a este lugar em que realmente desejamos conhecê-la, ainda assim dependemos do Espírito de Deus para revela-la a nós, então estaremos no caminho de realmente entrar na realidade da igreja. Que o Senhor possa nos ajudar.

Vamos orar:

Querido Pai celestial, nós Te adoramos porque Tu estas fazendo algo tão grande, tão glorioso, tão precioso para Ti e para Teu Filho amado, e fazendo até mesmo por nós. Ó Senhor, reconhecemos que muitas vezes não estamos consciente disso, e por causa disso brincamos de igreja. Quão poucos estão sendo edificados! Ó Senhor, tem misericórdia de nós. Viemos diante de Ti neste dia. Todo nosso desejo é, Senhor, que queremos conhecer a Ti, e também queremos saber o que é querido ao Teu coração. Senhor, queremos Te amar e amar aquilo Tu mais amas. Oramos para que a nossa vida, por todo tempo em que permanecermos na terra signifique algo na edificação da Tua igreja. Pedimos em Teu precioso nome. Amém.

O PADRÃO DE DEUS

Efésios 1:11 – Nele [Cristo], digo, no qual também fomos feitos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade.

Hebreus 8:5 – Os quais servem àquilo que é figura e sombra das coisas celestiais, como Moisés foi divinamente avisado, quando estava para construir o tabernáculo; porque lhe foi dito: Olha, faze conforme o modelo que no monte se te mostrou.

Êxodos 25:9 – Conforme a tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo, e para modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis.

1 Crônicas 28:11-12a, 19 – Então Davi deu a Salomão, seu filho, o modelo do alpendre com as suas casas, as suas tesourarias, os seus cenáculos e as suas recâmaras interiores, como também da casa do propiciatório; e também o modelo de tudo o que tinha em mente. Tudo isso se me fez entender, disse Davi, por escrito da mão do Senhor, a saber, todas as obras deste modelo.

Colossenses 2:6-8 – Portanto, assim como recebestes a Cristo Jesus, o Senhor, assim também nele andai, arraigados e edificados nele, e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, abundando em ação de graças. Tendo cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo.

Vamos ter uma palavra de oração:

Querido Senhor, queremos Te agradecer por dar Tua palavra a nós. Sabemos que Tua palavra é vida e Espírito. Por isso querido Senhor, pedimos que Teu Espírito Santo, somente quem pode interpretar Tua palavra, somente quem pode traduzir Tua palavra para a Tua Pessoa, sobre nós Tua palavra escrita e a faça viva e operativa em nossa vida. Querido Senhor, queremos nos prostrar diante da Tua palavra; queremos nos dar à operação do Espírito Santo. Somente Tu podes nos trazer à realidade da Tua palavra. E nós apenas nos lançamos sobre Ti, confiando, crendo que Tu o farás. Tudo é para o louvor da Tua glória. Pedimos no nome do nosso querido Senhor, Jesus Cristo. Amém.

O foco de nossa atenção é sobre esta palavra *edificar*. Nosso Senhor Jesus disse: “Tu és Pedro; sobre esta rocha edificarei Minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”.

A obra de nosso Senhor Jesus é de edificar Sua igreja. Ele disse: “Meu Pai trabalha e Eu trabalho”. E o que é esse trabalho que o Pai está operando e o Filho continua a operar? Cremos que é a obra de edificar a igreja. Por isso podemos ver quão importante esse assunto de edificação da igreja é para Deus o Pai e para nosso Senhor Jesus, o Filho.

Em nossos dias, especialmente durante os últimos anos, quando tenho viajado por aí, descobri que entre o povo de Deus há um interesse crescente ou consciente sobre o

assunto da edificação da igreja. Sinto como se em todo lugar o povo de Deus estivesse fazendo essa pergunta: “Como a igreja pode ser edificada? A igreja está sendo edificada?” Penso que há uma razão por trás disso. Creio que o Espírito de Deus está se movendo no meio de Seu povo, os preparando para a volta de nosso Senhor Jesus.

Porque isso está demorando tanto, vinte séculos, Ele ainda não veio? Perguntamos e oramos: “Senhor, porque demoras?” O povo de Deus está clamando em todo lugar, mas parece como que se o céu ainda O retivesse. Porque? Penso que uma das principais razões é porque a igreja não está edificada. O Noivo não pode voltar se a noiva ainda não está pronta. De um lado, pensamos que estamos esperando por Ele, mas em um sentido real, Ele está esperando por nós. Não até que a noiva tenha se aprontado, o Noivo virá. Por isso sinto que esse assunto de edificação da igreja é de tão tremenda importância nesses derradeiros dias. A igreja tem que ser edificada para que Cristo volte e receba Sua igreja como Sua própria noiva. Assim consideramos esse assunto de edificação da igreja como nosso interesse mais importante durante esses dias restantes da nossa vida.

Quando você considera esse assunto de *edificar*, a primeira menção da palavra é encontrada em Gênesis 2:22. Deus tirou algo para fora do lado de Adão e o transformou [edificou] em uma mulher e então a conduziu ao homem. Nessa primeira menção da palavra *edificar* você pode descobrir todos os principais princípios envolvidos nesse assunto da edificação. Primeiro de tudo, antes de você edificar qualquer coisa há um propósito ali. Então você descobre que quando você edifica, se edifica algo significativo, você precisa ter uma planta do projeto, um padrão. E com o padrão você começa a preparar os materiais e a colocar os materiais juntos. Então, há o processo de transformar estes materiais brutos em uma forma acabada, em um edifício. E finalmente depois que um edifício está pronto serve a um propósito, por isso há uma apresentação.

Ontem pela manhã consideramos o assunto do propósito. Quando você considera a igreja, não é uma coisa pequena porque mesmo antes das eras, antes de haver tempo, antes de haver espaço, antes de Deus ter criado os céus e a terra, Deus já propôs um propósito em Cristo Jesus. E Ele propôs esse propósito de acordo com o beneplácito da Sua vontade. Em outras palavras, justamente agrada a Ele ter esse propósito, e Ele propôs esse propósito em Seu Filho e por Seu Filho. Ele amou tanto Seu Filho que quis expressar Seu amor para com Seu Filho. De todos os presentes que poderia dar a Seu Filho o melhor de todos, aquele que realmente responde ao próprio coração de Seu Filho, é a igreja. Por isso na verdade a origem da igreja está muito antes na eternidade passada e está no próprio coração de Deus. Se esse é o caso, imediatamente entendemos quão significativa, quão importante, quão gloriosa é a edificação da igreja.

CONSTRUÍDO DE ACORDO COM O PADRÃO

Agora gostaríamos de compartilhar sobre o segundo ponto, que é o *padrão*. Se você quer edificar algo significativo, você não pode apenas ter uma idéia e começar a fazê-lo. Você precisa fazer um plano. Você precisa planeja-lo, e se você não tem o conhecimento técnico irá contratar um arquiteto. Você dirá ao arquiteto o que tem em mente, que tipo de edificação quer, e para que propósito aquela edificação servirá. Depois do arquiteto ouvir suas idéias, então com seus conhecimentos técnicos ele colocará suas idéias em um desenho, em um padrão. Depois que o padrão é estabelecido você começa a

edificar. Agora, se essa é a forma que o homem edifica, quanto mais será a forma que nosso Deus edificará Sua igreja!

De fato, a Bíblia nos diz que os pensamentos de Deus são mais altos do que os nossos pensamentos e Seus caminhos mais altos do que os nossos caminhos. É assim como o céu está distante da terra. Quando pensamos sobre alguma coisa, quando planejamos algo, nossos caminhos estão limitados por nós mesmos porque somos terrenos. Mas Deus está no céu e os Seus pensamentos são mais altos do que os nossos pensamentos; os Seus caminhos são mais altos do que os nossos caminhos. Por isso na edificação da igreja, Deus não apenas concebe um pensamento, um propósito, mas Ele também estabelece um plano antes de fazer qualquer coisa. Isso é o que Efésios 1:11 diz: “Ele faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade”. Ele propõe conforme o beneplácito da Sua vontade. Depois de propor algo, então Ele traça uma deliberação, um plano de como conduzir aquilo que propôs. Por isso cremos que quando Deus faz alguma coisa, sempre o faz de acordo com um plano que estabeleceu.

Quando Deus disse: “Farei a Adão uma ajudadora, como ele”, Ele estava procurando um padrão. Foi por isso que apresentou todas aquelas criaturas vivas a Adão. Seria porque Deus queria que Adão apenas desse nome àquelas criaturas? Havia algo mais do que isso. Deus apresentou as criaturas vivas a Adão para fazê-lo ver se poderia encontrar sua ajudadora, sua semelhante, que fosse alguém que pudesse corresponder plenamente ao desejo do seu coração. Em outras palavras, Deus usou a lei da eliminação. Deus já sabia qual seria o padrão, mas Adão não sabia sobre ele. Deus queria que Adão passasse pela prova. Teria sido uma tragédia se Adão tivesse dito: “Bem, terei que tomar do que está aqui muito embora não seja o melhor”. Que tragédia teria sido isso!

Deus criou todas as coisas de acordo com seus próprios tipos. Deus não gosta de híbridos. E graças a Deus, ao invés de Adão apenas ceder e dizer: “Qualquer coisa será boa!”, ele não pode encontrar sua ajudadora. Assim Deus colocou Adão para dormir e tomou alguma coisa de Adão. Agora em nossa Bíblia ela é traduzida como *costela*, mas no original realmente significa *alguma coisa de Adão*. Deus tomou alguma coisa de Adão e com esta alguma coisa Deus edificou a mulher. Em outras palavras, o padrão que Deus usou para edificar a mulher foi Adão, o homem. Por causa disso, os dois são exatamente iguais e podem ser unidos de volta em um.

Em toda a obra de Deus, Ele sempre opera de acordo com um padrão. Por exemplo, quando Deus tirou os filhos de Israel para fora do Egito, os trouxe para o Sinai e disse a eles: “Façam um santuário para que possa habitar entre vós”. O desejo original de Deus em criar o homem é que Ele pudesse habitar entre os homens. Ele quer que o homem seja Sua casa Seu lar.

Em Isaías 66, Deus disse: “O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés. Que casa me edificaríeis vós?” Em outras palavras, os céus e a terra são o escritório de Deus, mas onde está o lar de Deus? Onde Ele habitará? Seu desejo é habitar entre os homens. “Façam-Me um santuário para que Eu possa habitar entre vós”. Deus é santo. Ele não pode habitar diretamente, desse jeito, no meio dos filhos de Israel. Ele só poderia habitar no meio deles através de um santuário. “Edifiquem-Me um santuário”.

MOISÉS – O SERVO FIEL

Sabemos que Moisés aprendeu toda a sabedoria do Egito. O Egito naquele tempo era uma grande nação. Era notável por sua arquitetura. Mesmo hoje, se você vai ao Egito e vê as pirâmides, elas são arquiteturas maravilhosas. Mesmo durante aqueles primeiros dias, eles tinham a habilidade, o conhecimento para construir estes tremendos edifícios. Assim Moisés era poderoso em palavras e feitos. Ele aprendeu toda a sabedoria do Egito. Em um sentido, ele era um grande arquiteto, um grande construtor, um construtor de império. Quando Deus disse: “Construa-Me um tabernáculo para que possa habitar entre vós”, isso teria sido uma tarefa muito simples para Moisés.

Provavelmente Moisés disse: “Está bem, Senhor, construirei um daqueles que realmente irá glorificar Teu nome”. Ele começaria a estabelecer os planos, a desenhar as plantas, e começaria a construí-lo. Mas estranhamente, Deus informou a Moisés todas as coisas sobre a edificação do tabernáculo. Ele deu a Moisés uma cópia detalhada da planta, o padrão, no monte. Ele mostrou a Moisés todo o tabernáculo, não somente a forma e o tamanho, mas até mesmo os materiais, a cor, a forma de cada utensílio e a forma de adoração no santuário. Em outras palavras, Deus não deixou nada para Moisés. Ele não permitiu que Moisés o planejasse ou colocasse suas próprias idéias nele. Este era o santuário de Deus. Esta era a casa que Deus habitaria nela e somente Ele a planejaria. Ele não permitiria que Moisés a mudasse. Ele advertiu Moisés várias vezes: “Faça tudo de acordo com o padrão que mostrei a você no monte”.

Sabemos que Moisés era um servo fiel de Deus. Ele foi fiel em toda a casa de Deus. Em que sentido ele foi fiel? Ele fez todas as coisas de acordo com o mandamento de Deus. Ele não o fez, não ousou, e não colocaria suas próprias idéias no santuário. Ele seguiria exatamente cada detalhe do padrão que Deus havia mostrado a ele. Essa foi a sua fidelidade. E por causa disso, em Êxodos 40, quando o tabernáculo foi construído e erguido, todos os utensílios foram colocados em seus lugares, e então a glória de Deus encheu aquele lugar. Em outras palavras, Deus tomou aquele lugar como Seu santuário.

DAVI AMOU A CASA DE DEUS

Depois que os filhos de Israel entraram na Terra Prometida, por cem anos Deus ainda viveu em uma tenda. Isso foi até que Davi, um homem conforme o próprio coração de Deus, que amava tanto a Deus, teve a idéia de construir para Deus um templo permanente. Deus não permitiu que Davi o construísse porque era um homem de guerra, tinha derramado muito sangue. Aquele templo de Deus deve representar Deus; deve ser o símbolo da paz, por isso Deus não permitiu que Davi construísse o templo. Mas Deus o conhecia. Ele conhecia seu coração e como amava a Deus e amava a casa de Deus. Por isso Deus mostrou o padrão do templo a Davi.

Davi disse que Deus mostrou a ele o padrão do templo pelo Espírito de Deus. A mão de Deus estava sobre ele. Em outras palavras, a mão de Deus estava sobre a mão de Davi e guiou suas mãos no desenho da planta. Foi Deus quem desenhou a planta.

E Salomão, o mais sábio de todos os homens, construiu o templo. Em que sentido ele era o mais sábio de todos os homens? Ele foi a pessoa que pediu a Deus uma única coisa. Ao invés de pedir por riquezas, por poder, por outras coisas, pediu a Deus por um coração entendido. Em outras palavras, ele queria entender Deus; ele queria entender a vontade de Deus. Por causa disso, é considerado como o mais sábio de todos os homens, e

sua sabedoria foi expressa na construção do templo. Ele construiu o templo exatamente de acordo ao padrão que Deus mostrou ao seu pai Davi. Esta era a sabedoria de Salomão.

Sempre e onde quer que Deus coloque Sua mão sobre algo para edificar, Ele tem sempre um padrão. Ele trabalhará exatamente de acordo com o padrão até que aquele trabalho esteja terminado. Somente então a obra acabada é aceita por Ele.

Assim a edificação de Eva, a edificação do tabernáculo e a edificação do templo são todos tipos. A Bíblia diz que estes são sombras; eles não são a realidade eterna. Mas mesmo estas sombras tiveram que ser tão exatas à imagem real, à realidade, que Deus os advertiu muitas e muitas vezes que todas as coisas devem ser feitas de acordo com o padrão.

A IGREJA É UM PRODUTO DA HISTÓRIA?

Agora, se esse é o caso com o tipo, quanto mais importante é quando Deus está edificando esta realidade eterna, a igreja! Mas hoje, a edificação da igreja tem um padrão? Provavelmente na mente da maioria das pessoas elas pensam da igreja como um produto da história. Em outras palavras, a igreja não tem um padrão.

No princípio, quando as cento e vinte pessoas no cenáculo foram batizadas em um Espírito, em um corpo, e então naquele mesmo dia, três mil foram juntadas àquele corpo de Cristo, elas apenas estavam juntas. Não havia programas, não havia organização; elas apenas estavam juntas. Elas se reuniam e partiam o pão de casa em casa. Porque havia milhares de pessoas que queria se reunir e não havia nenhuma casa particular grande suficiente, iam ao átrio de Salomão. Naquele lugar aberto cantavam, oravam, pregavam, e tinham comunhão. Não havia planejamento, nada. Tudo era muito primitivo.

Gradualmente, como resultado da história, elas começaram a ser um pouco mais organizadas. Havia muitas pessoas ali, muito embora fossem todos judeus. Eles eram judeus hebraicos e judeus helenistas. Em outras palavras, havia judeus entre eles que eram nascidos e criados na Terra Prometida, mas havia outros judeus que eram nascidos e criados nas cidades gentias, assim os judeus helenistas tinham cultura grega. Ainda assim Deus conduziu estes judeus hebraicos e helenistas juntos e os reuniu em um corpo. Mas não foi por muito tempo antes que viessem os problemas porque aqueles que estavam na responsabilidade eram todos judeus hebraicos. Eles conheciam as condições dos irmãos e irmãs que viviam em Jerusalém e na Judéia, mas no suprimento das viúvas, eles negligenciaram as viúvas judias helenistas porque não conheciam sua real condição. Houve murmuração entre os judeus helenistas, e graças a Deus, Deus deu aos doze apóstolos sabedoria e disseram: “Precisamos ter sete homens, cheios do Espírito Santo e de bom nome para cuidar da mesa para que nós possamos nos dedicar à oração e ministério da palavra”. Assim sete pessoas foram escolhidas para cuidar da mesa. Nós os chamamos hoje de diáconos. Gradualmente, mais desenvolvimento, e mais tarde você descobre que mesmo em Jerusalém havia anciãos. Então você descobre que a igreja começou a se expandir e crescer, e gradualmente mais organização teve que ser trazida para dentro.

No quarto século, quando Constantino o grande se tornou imperador, tornou o cristianismo uma religião aceitável, e era moda se juntar à assim chamada “igreja”. Milhares e milhares que desejassem ser batizados recebiam dinheiro e também roupa. Por isso quem não o faria? Durante aquele tempo a maioria das pessoas na igreja não era salva. A prática delas é totalmente pagã. Elas ainda ansiavam pelos festivais pagãos, e com a

finalidade de ajuda-las, para prover seus desejos, todos os assim chamados festivais cristãos vieram à vista. O aniversário do deus sol se tornou o natal de hoje porque disseram que Cristo é o Sol da justiça. Muito inteligente.

Mais e mais organização veio, e muito cedo, ao invés do governo dos anciãos da igreja local, os bispos começaram a governar a diocese. Então houve os arcebispos, os cardiais e então o papa. A igreja começou a se desenvolver e desenvolver até que se tornou uma nação, um país, e um país acima dos países, um império do mundo. É uma questão de história. Algumas pessoas que não estavam contentes com aquilo começaram a se separar e você tem todas as diferentes denominações, diferentes organizações, diferentes ênfases, diferentes focos. Então as pessoas disseram: “A igreja não tem um padrão. Ela não pode ter. Ela é apenas o produto da história. Não podemos voltar à condição primitiva do primeiro século para edificar a igreja. Estamos no século vinte e um. Ela é progressiva e temos que ir em frente”.

A IGREJA É PADRONIZADA DE ACORDO COM O MUNDO?

Na mente de muitas pessoas hoje, a igreja é padronizada de acordo com o mundo. Conforme o mundo muda, a igreja muda. Igualmente em nossos tempos, a assim chamada igreja é operada de acordo com os princípios do mundo. Para ser pastor de uma grande igreja você precisa ter habilidades executivas porque está governando um império. É mais importante do que ter a palavra viva de Deus. A igreja é padronizada de acordo com o mundo como uma grande organização, uma grande companhia, ou grande corporação. Tudo é padronizado de acordo com o mundo. Ao invés do mundo imitar a igreja, a igreja está seguindo o caminho do mundo porque pensamos que não há um padrão de Deus. Por isso temos que desenhar nossa planta para edificar uma igreja. Certamente sabemos que o que construímos é a torre de Babel.

A TRADIÇÃO DOS PAIS

Agora, algumas pessoas dizem que a igreja tem um padrão. Ela deve ser edificada apenas de acordo com a ingenuidade do homem. O homem tem a sabedoria para saber como edificar a igreja de acordo com o tempo e de acordo com a necessidade. Por isso na verdade não existe padrão, e se você quiser encontrar um padrão, então provavelmente terá que voltar para a tradição. Alguém com sabedoria ou com habilidade inventa algo ou coloca algumas regras, alguns regulamentos, algumas formas, ou algumas técnicas de como edificar a igreja. Quando o tempo passa, aqueles que seguem apenas seguirão a tradição dos pais, e daquela forma a igreja é edificada.

Judaísmo

No judaísmo, você descobre que eles seguem a tradição dos pais. No início era uma fé viva. Quando os filhos de Israel se reuniram no monte Sinai, Deus deu Seus dez mandamentos, a palavra viva de Deus naquele tempo, era uma fé viva, mas conforme foram em frente, gradualmente as pessoas começaram a perguntar: “O que você quer dizer com guardar o sábado?”

Deus disse: “Guardem o sábado. No sábado não façam nenhuma obra”.

“O que você quer dizer com ‘não faça nenhuma obra?’ . O que é obra?” Por isso através dos séculos rabinos sábios começaram a explicar o que significava ‘obra’, e suas explicações foram ainda mais explanadas pelos rabinos das gerações posteriores. Assim palavra sobre palavra foi adicionada até se tornar uma imensa tradição que sufocou, sepultou a palavra de Deus, o mandamento de Deus. Assim no tempo de Cristo isso é o que Ele disse: “Vós seguis as tradições do homem e não o mandamento de Deus”. Ela foi sepultada pela montanha de tradições. Nos evangelhos eles sempre acusavam, murmuravam e criticavam nosso Senhor de que Ele estava quebrando o sábado. Porque curou e fez coisas boas no sábado, disseram: “Tu violas o sábado”. Por causa disso, queriam se livrar Dele. Quão forte são as tradições do homem!

A Igreja

A igreja seguiu as mesmas pegadas do judaísmo. Em um sentido, descobrimos que o cristianismo é mais e mais judaizado. No judaísmo existem muitas coisas que são proeminentes e absolutamente necessárias. Uma é que você precisa ter um lugar de adoração. O templo em Jerusalém era o lugar de adoração. Depois de Jerusalém e do templo serem destruídos e o povo judeu ter sido levado cativo para Babilônia, graças a Deus que os curou da adoração de ídolos por os levar para uma terra de adoração de ídolos. Depois de terem sido curados da adoração de ídolos, então eles quiseram adorar a Deus mas não podiam voltar para Jerusalém. Não havia mais templo lá. Por isso o que eles fizeram?

O povo judeu é muito, muito inteligente, e penso que uma das coisas mais engenhosas que eles inventaram foi a sinagoga. Ela é muito inteligente porque se você tem dez homens desocupados você pode organizar uma sinagoga. Por desocupado não significa que você não tenha trabalho. Significa que você deseja dedicar algum tempo para propósitos religiosos. Você pode organizar uma sinagoga de acordo com o que você quer, em outras palavras, você pode reunir alguns de mesma compreensão, com as mesmas idéias, mesmas opiniões, talvez de mesmo temperamento, ou de mesmo negócio, e organizar uma sinagoga. Na sinagoga você pode ler a Tora, os cinco livros de Moisés, você pode ler os profetas, você pode orar a Deus, e você pode cantar as canções. Há muita liberdade na sinagoga porque eles permitem que as pessoas compartilhem e tenham comunhão. Você se lembra quando Paulo e Barnabé foram à sinagoga, pediram que eles falassem. Havia muita liberdade. A única coisa que eles não podiam fazer era sacrificar, e de acordo com a lei, sem o derramamento de sangue não há remissão de pecado. Por isso no judaísmo você precisa de um lugar de adoração – um templo, uma sinagoga. Fora daquele lugar, não há adoração.

Você também precisa de um conjunto de regras e regulamentos. Você precisa de uma forma de adoração. Você adora de uma certa forma – um ritual, uma cerimônia. E você precisa de uma classe especial que é treinada para adorar.

Quando você olha para a cristandade hoje, você vê alguma diferença? Aquele edifício na esquina da quadra é chamado de lugar de adoração, como se fora daquele lugar você não pudesse adorar. Se você quer adorar a Deus você deve ir àquele lugar. Este é o lugar de adoração. Toda organização cristã tem que ter um credo. Deve haver um programa para adoração. E deve haver alguém ou alguns que são especialmente treinados para liderar a adoração. A cristandade não tem sido judaizada?

Lembro-me quando era menino, cresci em uma igreja metodista. Muito embora eles tivessem um lugar de adoração, um credo, a disciplina, o programa, e o pastor, ainda assim o pastor não vestia uma roupa especial com todas estas coisas penduradas nela para as diferentes festividades. Mas hoje, que diferença! Mais e mais você descobre que a cristandade está judaizada.

Como você pode ter a adoração da igreja sem um coral? De onde veio a idéia do coral? Você o encontra no Novo Testamento? Foi Davi quem começou o coral. Havia pessoas especiais treinadas para adorar. Mesmo hoje, quando você quer adorar, você precisa ter um grupo especial de pessoas liderando a adoração com música. Não estamos voltando mais e mais ao judaísmo? Creio que a tradição do homem é uma tendência da cristandade de hoje. E quão forte é essa tradição!

O PADRÃO DO NOVO TESTAMENTO

Graças a Deus, penso que foi nos anos 60 que houve um movimento no mundo: “Queremos a igreja do Novo Testamento. Edificaremos a igreja do Novo Testamento”. Em outras palavras, eles queriam encontrar aquele padrão no Novo Testamento ao invés daquele do Velho Testamento. Essa foi uma grande melhoria. Porém, onde você pode encontrar o padrão de uma igreja do Novo Testamento? Muito naturalmente, você vai ao livro de Atos para encontrar um padrão porque aquele foi o início da igreja. Mas infelizmente, o que você está procurando é a tecnologia ou o lado técnico da igreja, ao invés de ver que a igreja é espiritual. A igreja é viva, é vida, é celestial.

Porque somos tão terrenos, tão mundanos, tão naturais, mesmo quando vamos ao Novo Testamento, tudo o que procuramos é o lado técnico, a técnica. Se você quer organizar uma igreja, com certeza precisa de anciãos. Sem anciãos, não há governo, não há autoridade na igreja. E de acordo com o Novo Testamento, anciãos precisa ser plural. Por isso deveria haver uma pessoa para ser o ancião ou o ancião presidente? Não há tal coisa na Bíblia. Anciãos é sempre plural porque Cristo é o cabeça da igreja. Nenhuma pessoa pode representar Cristo como Cabeça. Portanto, ela precisa de mais do que um para que ninguém realmente tome o lugar de Cristo como Cabeça da igreja. Cristo ainda é o Cabeça da igreja. Por isso você tem anciãos em número plural, pelo menos dois.

Então certamente, com os anciãos você precisa de alguns diáconos e diaconisas, e então com os diáconos e diaconisas você precisa da congregação. Por isso algumas vezes digo que se você tem dez pessoas e você quer organizar uma igreja, faça dois anciãos, três diáconos, e cinco como congregação. Então você tem a igreja do Novo Testamento completa. Hoje, rimos sobre isso, mas naqueles dias era sério. As pessoas realmente pensavam que tinham descoberto o padrão do Novo Testamento, mas infelizmente, isso não funcionou. Porque? Penso que há um erro básico aqui ou uma falta de entendimento. Nós realmente não entendemos a natureza da igreja.

A NATUREZA DA IGREJA

Qual é a natureza da igreja? A natureza da igreja é celestial. É espiritual. É de vida. Você se lembra quando Pedro estava naquele terraço. Ele estava com fome, estava orando, e foi dada a ele uma visão. Viu um lençol vindo do céu. era celestial, mas tocou a

terra. No lençol havia quadrúpedes e animais rastejantes, e Deus disse: “Levanta-te Pedro, mata e come”.

Pedro disse: “De modo nenhum, Senhor, pois nunca comi coisa alguma comum ou impura”.

E Deus disse: “O que Deus purificou, não diga o homem que é impuro”. Isso aconteceu três vezes porque a tradição em Pedro era forte, e então foi elevado de volta para o céu.

Isso é o que é a igreja. É do céu, é celestial na natureza, mas toca a terra. Ela alcança a todo o impuro, e graças a Deus, nós somos os impuros mas purificados pelo precioso sangue do Cordeiro. Temos que ter comunhão uns com os outros. Não considerar ninguém impuro. Aquele que Cristo recebeu, recebemos. Mas lembre-se, na terra é apenas um testemunho. Ela será recebida de volta no céu. Isso é o que a igreja é. Essa é a natureza da igreja.

Creemos que há um padrão para a igreja porque se Deus tem um padrão para as sombras, para as representações, quanto mais terá um padrão na realidade, na coisa real. Mas onde você pode encontrar o padrão? Onde está o padrão? O que é o padrão da edificação da igreja?

O Senhor disse: “Eu edificarei minha igreja”. Quando Ele edifica a igreja, em que padrão a edifica? Ele realmente não está distante de nós. Ele está bem diante de nós. Quando você abre o Novo Testamento, você vem para a realidade porque na plenitude dos tempos Cristo veio. Primeiro, você tem os quatro evangelhos. O que são os quatro evangelhos? Os quatro evangelhos nos dão um retrato de Cristo visto de quatro direções. Em outras palavras, nos evangelhos você tem a história de nosso Senhor Jesus enquanto estava na terra. Ele começou a falar e agir neste corpo que recebeu da virgem, Maria. Naquele corpo, declarou o Pai. Naquele corpo consumou a obra de redenção. Assim nos quatro evangelhos você vê Cristo – uma Pessoa viva, uma Pessoa celestial, uma Pessoa espiritual.

Então você tem o livro de Atos. Lucas disse quando escreveu o primeiro discurso, o evangelho de acordo com Lucas, ele nos disse que Cristo começou a fazer e ensinar, mas agora ele está escrevendo o segundo discurso, o livro de Atos. É a continuação do falar e fazer do mesmo Cristo, mas em um corpo diferente. Em Lucas, a Palavra se tornou carne, encarnada, cheia de graça e verdade. Vimos a glória do Filho, o primogênito de Deus. E então depois que ascendeu, no dia de Pentecostes, o Espírito Santo veio, e em um Espírito os cento e vinte foram batizados em um corpo. Em outras palavras, Cristo ascendeu para ser o Cabeça e tomou para Ele um corpo místico, um corpo corporativo, a igreja. Naquele corpo Ele continua a viver, continua a trabalhar, continua a falar. Este é o livro de Atos. Esta é a igreja.

A IGREJA É CRISTO

O que é o padrão da igreja? O padrão da igreja é o Cristo vivo. Cristo como revelado nos quatro evangelhos. Ele é o padrão, e a igreja é edificada de acordo com Ele. Por isso em Colossenses 2 nos é dito para não sermos enganados, pensando que trabalhamos de acordo com o homem ou com os elementos do mundo, mas a igreja é edificada de acordo com Cristo. Ela não é técnica, ela é viva, mudando de glória em glória, se transformando, se conformando a imagem de Cristo. Esse é o padrão da igreja.

Graças a Deus, na edificação da igreja, Ele tem Cristo, Seu Filho amado, como o padrão. Toda as coisas devem ser edificadas de acordo com Ele. Devemos ser edificados Nele e fundados Nele. Em outras palavras, será Cristo e nada mais. Isso é o que a igreja.

Em 1 Coríntios 12:12 é dito: “O corpo é um mas tem muitos membros, mas embora os membros sejam muitos, o corpo é um, assim também é o Cristo”.

Muitas vezes quando você lê este verso, se você for muito descuidado ele pode ser nada para você, mas se você for cuidadoso quando lê este verso, imediatamente nota que há algo errado ali. O corpo é um... muitos membros... assim é a igreja. Isso é o que a igreja é. Mas o Espírito Santo diz: “Assim também é o Cristo”. Em outras palavras, a igreja é o Cristo porque é edificada exatamente de acordo com Cristo. Não pode haver nenhum desvio, nenhum afastamento, nenhuma mudança, nenhuma alteração, nenhuma mistura, e elementos estranhos. Tudo na igreja é Cristo. Portanto a edificação da igreja é uma coisa espiritual. É uma obra espiritual, é uma obra celestial. Ela é exclusivamente da vida. Quanto mais conhecemos o Senhor tanto mais somos transformados, mais a igreja cresce em estatura.

Em Efésios 5, é dito: “Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, a fim de a santificar, tendo-a purificado com a lavagem da água, pela palavra, para apresentá-la a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irrepreensível”.

Quando a igreja é edificada, o que você vê? Você vê Cristo. Tudo é Cristo. É por isso que Efésios 1:23 diz que a igreja é Seu corpo, a plenitude Daquele que cumpre tudo em todos. Nada a mais, nada a menos. Agora, se esse é o padrão, quão celestial, quão viva é a igreja!

E Deus adverte mais e mais: “Edifique tudo de acordo com o modelo do monte”. Oh, como precisamos ver isso! Isso nos libertaria de tudo que é meramente técnico. Hoje, quando você fala sobre a edificação da igreja, tudo é tecnológico. Esta é a direção errada. A edificação da igreja é intensamente espiritual. Esta é a razão porque temos que ser espirituais. A edificação da igreja é intensamente celestial, nada terreno pode ser adicionado a ela. A edificação da igreja é exatamente a vida de Cristo em cada um de nós. Sua vida é o tijolo da construção, e nada a mais. E como é glorioso quando a igreja é edificada! Ela é a Sua semelhança. E nosso Senhor disse: “Esta é osso do Meu osso e carne da Minha carne”.

Isso aquece o seu coração? Isso dá a você esse anseio de que não podemos de nenhuma forma trabalhar contra Deus, mas pela Sua graça, podemos trabalhar com Ele?

Vamos orar:

Querido Pai celestial, o que Tu propusestes para Teu Filho amado é tão glorioso que nada pode ser o padrão além de Teu próprio Filho amado. Oh Senhor, abra os olhos do nosso interior para ver isso, para que possamos não ser tão tolos como se fossemos capazes de edificar Tua igreja. Oh Senhor, dê-nos um coração entendido para que possamos ver a Ti como nosso padrão. Possa Teu Santo Espírito operar em cada um de nós de acordo com esse padrão e nos conduzir juntos de acordo com esse padrão. Senhor, o desejo de nosso coração é que Tu tenhas essa igreja para Teu Filho amado. Pedimos em Teu precioso nome. Amém.

A PREPARAÇÃO DE DEUS

Êxodo 25:1-9 – *Então disse o Senhor a Moisés: Fala aos filhos de Israel que me tragam uma oferta alçada; de todo homem cujo coração se mover voluntariamente, dele tomareis a minha oferta alçada. E esta é a oferta alçada que tomareis deles: ouro, prata, bronze, estofado azul, púrpura, carmesim, linho fino, pêlos de cabras, peles de carneiros tintas de vermelho, peles de golfinhos, madeira de acácia, azeite para a luz, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático, pedras de ônix, e pedras de engaste para o éfode e para o peitoral. E me farão um santuário, para que eu habite no meio deles. Conforme a tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo, e para modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis.*

1 Crônicas 22:14 – *Com trabalhos penosos preparei para a casa do Senhor cem mil talentos de ouro, e um milhão de talentos de prata, e bronze e ferro que por sua abundância, não se pesou; também madeira e pedras preparei; e tu os aumentarás ainda.*

1 Crônicas 29:2-5 – *Disse mais o rei Davi a toda a congregação: Salomão, meu filho, o único a quem Deus escolheu, é ainda moço e tenro, e a obra é grande, porque o palácio não é para homem, mas para o Senhor Deus. Eu, pois, com todas as minhas forças tenho preparado para a casa de meu Deus o ouro para as obras de ouro, a prata para as de prata, o bronze para as de bronze, o ferro para as de ferro e a madeira para as de madeira; pedras de oberilo, pedras de engaste, pedras de ornato, pedras de várias cores, toda sorte de pedras preciosas, e mármore em abundância. Além disso, porque pus o meu afeto na casa de meu Deus, o ouro e prata particular que tenho, eu o dou para a casa do meu Deus, afora tudo quanto tenho preparado para a casa do santuário: três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata refinada, para cobrir as paredes das casas; ouro para as obras e ouro, e prata para as de prata, para toda a obra a ser feita por mão de artífices. Quem, pois, está disposto a fazer oferta voluntária, consagrando-se hoje ao Senhor?*

Mateus 16:18 – *Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.*

Romanos 12:1-2, 4 – *Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. Pois assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função.*

Vamos ter uma palavra de oração:

Querido Senhor, queremos agradecer a Ti porque Tu estas fazendo uma grande obra. Louvamos e adoramos a Ti porque Tu disseste: “Eu edificarei Minha igreja”. E sabemos que Tu a estás edificando ainda hoje. Senhor, apenas oramos para que Tu nos

mostres Tua obra, Tu reveles a nós Tua obra em nós e conosco. Atraia-nos para Tua grande obra e capacita-nos para sermos usados por Ti mesmo. Liberta-nos de nossa complacência para que possamos realmente render-nos a Ti e permitir a Ti que termines a grande obra que Tu estas fazendo através dos séculos. E queremos dar a Ti toda a glória. Em Teu precioso nome oramos. Amém.

A palavra que estamos considerando é tomada de Mateus 16:18. Nosso Senhor disse: “Tu és Pedro; sobre esta rocha edificarei minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”. Deste modo a palavra é *edificar*. Sabemos que nosso Senhor está edificando; Ele está edificando Sua própria igreja. E quando você pensa na palavra *edificar*, encontrará umas poucas idéias principais. Primeiro de tudo, se você quiser edificar algo significativo, então você precisa ter uma idéia, um propósito, algo que você concebe em seu pensamento. Você quer edificar algo para um propósito particular. Não é algo que aparece repentinamente e então desaparece rapidamente. *Edificar* é algo com propósito definido.

Então, com certeza, se você quiser edificar algo de valor, você não tenta colocar coisas juntas apenas por acaso. Você precisa ter um padrão, uma cópia do projeto pelo qual construirá aquela edificação. Depois de ter o padrão, então você prepara os materiais, reúne a mão de obra, e decide quanto tempo está querendo gastar para terminar aquela obra. E com todos os materiais e mão de obra, então começa a construir. Haverá um processo para transformar os materiais brutos em recipientes ou formas acabadas. Finalmente, depois de terminar a construção, ela não para ali; você a apresenta a alguém que a ocupará ou a usará. Assim, essas são as cinco idéias que estamos compartilhando juntos.

O PROPÓSITO DE DEUS

Compartilhamos sobre o assunto do propósito. Antes das eras, antes de Deus criar os céus e a terra, Deus já tinha concebido uma idéia em Seu coração. A Bíblia nos diz que Ele propôs de acordo com o beneplácito da Sua vontade. Agrada a Ele ter tal idéia, e Sua idéia é proposta em Cristo Jesus. É proposta em Seu Filho amado. Deus amou de tal maneira Seu Filho que quis satisfazer o desejo, o coração do Seu Filho amado. Por isso Ele propôs este propósito. Ele quis edificar algo que faria Seu Filho contente e plenamente satisfeito. E o que é que Ele propôs? A Bíblia nos diz que é a igreja.

A igreja é concebida no coração de Deus. Ele estabeleceu esse propósito para Seu Filho, e a igreja é proposta para ser a noiva, a esposa do Seu Filho amado. Por isso a igreja não é algo insignificante. A igreja é algo que é de extrema importância para o próprio Deus e para Seu Filho amado, e deveria ser para cada um de nós.

O PADRÃO DE DEUS

Em seguida, compartilhamos juntos sobre esse assunto do padrão. Tem a igreja um padrão? Se a igreja é tão importante e tão gloriosa, pode ser que Deus construiria a igreja sem nenhum padrão? Mesmo se nós estamos para construir algo, não faremos as coisas apenas pelo impulso do momento. Não começaremos apenas a construir, sem sabermos o que estamos construindo ou como iremos construí-lo. Não o faremos apenas num momento; então pode ser que noutra ocasião pensaremos em outra coisa mais e

tentaremos adicioná-la. Nunca faremos isso. Teremos uma cópia do projeto e todas as coisas serão arranjadas. Todos os pensamentos, todas as idéias, tudo o que desejamos ter no edifício será colocado nas cópias do projeto. Um padrão está ali, e daí por diante você irá construir de acordo com este padrão.

A igreja tem um padrão? Mencionamos que para muitas pessoas a igreja parece não ter um padrão. Elas dizem que é apenas um produto da história. Enquanto o povo de Deus caminha, eles mudam de acordo com o tempo e de acordo com a necessidade. Em outras palavras, não há qualquer padrão. Mas na realidade, você descobre que eles seguem o padrão do mundo. Em outras palavras, o mundo nos influencia, por isso gradualmente, a igreja é conformada com o mundo. É por isso que você encontra a igreja se tornando uma organização, e que a organização começa a se desenvolver em uma grande corporação. Ela até mesmo se desenvolve em uma nação acima das nações e isso é segundo o padrão do mundo. Ao invés de permitir que o mundo imite a igreja, a igreja está imitando e seguindo a tendência do mundo. Mas sabemos que a igreja de Deus não é construída de acordo com os elementos do mundo.

Algumas pessoas pensam que a igreja apenas muda de acordo com a ingenuidade do homem. O homem cria a igreja, por isso ele pode formar a igreja de acordo com sua própria inteligência e idéias. Novamente, isso é o que você encontra na cristandade.

Algumas pessoas pensam que a igreja deve encontrar seu padrão no Velho Testamento. No judaísmo você tem um lugar definido de adoração; por isso hoje, temos também um lugar definido de adoração. Nós até o chamamos de lugar de adoração. Se você quer adorar, você precisa ir àquele lugar. Mas na conversa de nosso Senhor Jesus com a mulher samaritana, ela disse: “Vós judeus vão a Jerusalém para adorar e nós adoramos no monte Gerazim. Onde devemos adorar?”

Nosso Senhor disse: “A hora vem, e agora é, em que as pessoas que adoram a Deus não adorarão em um lugar especial ou em uma hora especial, mas os verdadeiros adoradores adorarão a Ele em espírito e em verdade”.

De acordo com o Velho Testamento, primeiro, não há apenas um lugar definido para a adoração, mas, segundo, há uma lista de regulamentos. Os dez mandamentos, todos os estatutos e as ordenanças. Você adora através deles e você serve a Deus. Por isso hoje, em qualquer organização cristã você tem um credo, e todas as coisas serão reguladas por esse credo.

Em terceiro lugar, no Velho Testamento quando eles adoravam tinham uma certa forma de adoração, um ritual, uma cerimônia que era fixada e elaborada, e através delas eles adoravam. E hoje, encontramos a mesma coisa na cristandade.

Finalmente, no judaísmo havia um sacerdócio, uma tribo especial, uma família especialmente treinada para executar os trabalhos espirituais, e todos os outros eram apenas leigos, pessoas leigas. Isso também é conduzido pela cristandade.

Onde podemos encontrar o padrão para a igreja? Algumas pessoas dizem que podemos encontrá-lo no Novo Testamento. As pessoas lêem o livro de Atos e acham que quando a igreja foi formada, começaram a ter anciãos. Certamente, você precisa de diáconos e precisa da congregação. Por isso abordam a edificação da igreja de um ponto de vista técnico. Mas depois de você ter todas estas coisas, você encontra a igreja de Deus? Não.

Onde você pode encontrar o padrão para a igreja? Graças a Deus, Ele nos deu um padrão perfeito. E este padrão perfeito não é técnico, não é mecânico, não é organizacional; este padrão é uma Pessoa viva. Em outras palavras, é o próprio Cristo. É o Cristo vivo. Ele

se torna o padrão da igreja viva. Por isso a igreja é espiritual; é celestial; é viva. Quanto mais conhecemos a Cristo, mais a igreja cresce e a igreja é edificada. Somente Ele é o padrão.

PREPARANDO O MATERIAL

Agora gostaríamos de compartilhar sobre o terceiro ponto, que é a preparação. Sempre que você quer construir algo importante, você precisa se preparar para isso. Você precisa juntar os materiais que serão necessários para a construção daquela casa. E certamente, você precisa da mão de obra, as pessoas que são chamadas juntas para a tarefa. E você precisa fixar um certo tempo para completar esse trabalho. Se esta é a forma em que o homem fará um bom trabalho, quanto mais fará nosso Deus quando está trabalhando em algo que é tão glorioso e tão eterno!

Quando Deus construiu os céus e a terra, como Ele o fez? Ele falou a palavra e foi feito. Do nada, Deus trouxe os céus e a terra e todas as coisas no céu e na terra. Ele chamou o que “não era” para ser. Ele é Deus. Esta é a forma com que Ele construiu os céus e a terra.

Mas estranhamente, no assunto da construção da Sua casa, Deus usou uma estratégia diferente. Ao invés de fazer todas as coisas por Si mesmo, Ele envolveu o homem nesta construção. Ao invés de chamar o nada para ser alguma coisa, Deus começou Sua obra com alguma coisa que já estava ali, ainda que inadequada para Sua obra. Contudo Ele tomou estes materiais inadequados e os transformou em materiais adequados para a Sua construção. Em outras palavras, na construção da casa, Ele envolveu o homem. Tanto quanto Deus entende, esse envolvimento dá a Ele uma porção de problemas. Teria sido mais fácil se Ele chamasse o nada para ser algo. Não sabemos porque agradou a Deus envolver o homem na obra de edificação da Sua casa. Ele poderia trabalhar com o homem; Ele poderia trabalhar no homem. Porque? Parece estar além de nosso entendimento. A única coisa que podemos pensar é que é por causa de Seu amor. Vindo de Seu amor, Ele quis fazer algo muito especial. Apesar do fato de que Ele conhece o fim desde o princípio, Ele sabe o que estará envolvido, Ele sabe que privação estará envolvida, Ele sabe que preço terá que pagar por envolver o homem, contudo por causa do amor Ele o quis. Por isso quando pensamos sobre a edificação da casa de Deus, isso realmente nos humilha.

OS MATERIAIS PARA O TABERNÁCULO

No tempo do Velho Testamento, depois de Deus ter libertado os filhos de Israel do Egito, Ele os trouxe para o monte Sinai, e então declarou porque os tinha libertado. Ele quis fazer-los Seu próprio povo, um povo de Sua possessão. Para fora de todas as nações, Ele redimiu e libertou este povo para Sua própria possessão. Deu a eles Sua lei, e por guardarem a lei isso os faria, como eram, Seu próprio povo. Sobre esta base declarou a eles que queria habitar entre eles; queria estar com eles. “Construam para Mim um santuário para que Eu possa habitar no meio de vós”. Este era o propósito de Deus em libertar este povo para Ele mesmo.

Deus quer habitar no meio de Seu povo. Deus poderia facilmente ter posto desde o céu um lugar de habitação, um santuário, mas ao invés disso, Deus disse: “Vós, Meu povo redimido construa-Me este santuário”. Por isso disse: “Diga aos filhos de Israel para Me

oferecerem uma oferta alçada” (Oferta alçada simplesmente significa “oferta de amor”). “Todo aquele cujo coração está movido pelo Espírito de Deus voluntariamente, desejosamente, dê-Me uma oferta de amor de todos os tipos de materiais para a construção do santuário”.

Sabemos que os filhos de Israel foram escravos no Egito por quatrocentos anos. Como escravos não possuíam nada. Eles nem mesmo possuíam seus próprios corpos. Não tinham nenhum tipo de direito, nada. Mas quando Deus apareceu a Moisés e disse: “Vá libertar Meu povo do Egito, e quando vós sairdes, que cada um peça a seu vizinho egípcio ouro, prata e roupas”.

No princípio o faraó não queria deixá-los ir. Então disse: “Deixe os homens irem mas as mulheres e as crianças permaneçam no Egito”.

Mas Moisés disse: “Não, todos devem ir”.

“Muito bem, vós podeis ir, mas todos os seus rebanhos e todos os animais permanecem aqui”.

Moisés disse: “Não, temos que tirá-los para fora porque não sabemos o que Deus requererá de nós para o sacrifício”. Assim quando os filhos de Israel foram libertos do Egito, toda a população foi liberta – todos os membros da família, o velho e o novo, os homens e as mulheres, todo o povo foi libertado. Mas mais do que isso, Deus permitiu que os filhos de Israel pedissem aos seus vizinhos, mesmo aos egípcios que moravam nos lares hebreus, por ouro, prata e roupas. E a Bíblia diz que quando o fizeram, despojaram os egípcios.

Naquele tempo, o Egito era a maior nação do mundo. Era rico. Quando os filhos de Israel saíram, despojaram os egípcios. Pense nisso! Todas as riquezas do Egito se tornaram deles. Em um sentido, nosso Deus é justo. Os egípcios fizeram os hebreus trabalharem sem salários por centenas de anos, por isso Deus disse que este seria o salário deles. Mas mais do que isso, tudo isso foi dado a eles abundantemente por Deus mesmo. Eles não possuíam nada. Mesmos seus corpos não pertenciam a eles. Tudo foi remido por Deus. Tudo foi dado por Deus. Assim quando saíram do Egito, eles eram o povo mais rico do mundo. Pense nisso! Isso é apenas um tipo.

Quando você chega à realidade, quando você chega a nós, esta é a verdadeira forma pela qual Deus nos redimiu. Não apenas nós somos redimidos, mas tudo ligado a nós é redimido na plenitude de Cristo. É assim como saímos. Então Deus disse: “Dê-Me uma oferta de amor daquilo que dei a você – se você quiser. No caso de você não querer pode guardá-la, mas ela será o seu desastre”. Qualquer coração que movido pelo amor, por Deus, pelo amor de Deus, pelo Espírito, oferece uma oferta de amor ao Senhor. Este será o material para a edificação do tabernáculo.

O INIMIGO ROUBA O OURO

Mas o inimigo de Deus, Satanás, também sabia disso. Por isso você encontra que quando Moisés subiu ao monte para receber os dez mandamentos, as duas tábuas, os filhos de Israel na planície disseram: “Não sabemos o que aconteceu a Moisés. Façamos um ídolo de ouro”. E Arão disse: “Dêem-me todos os anéis de ouro de suas orelhas”. Assim ele derreteu o ouro e o moldou em um bezerro dourado. E quando os filhos de Israel o viram, disseram: “Este é ouro; este é nosso ouro”. E imediatamente Arão disse: “Vamos proclamar uma festa para Jeová”.

Quando Moisés desceu do monte, viu o que estava acontecendo e quebrou as duas tábuas da lei. Em outras palavras, antes da lei os alcançar eles já a tinham quebrado. Então derreteu o bezerro dourado e o transformou em pó, o espargiu no rio e fez os filhos de Israel beber dele. Em outras palavras, eles beberam seus próprios pecados. Antes que Deus pudesse receber o ouro, o inimigo o recebeu primeiro.

Não é o mesmo conosco hoje? Nós que somos os redimidos do Senhor não pertencemos a nós mesmos; todas as coisas pertencem a Deus. E contudo, tudo o que Deus nos deu, ao invés de oferecermos a Deus como uma oferta de amor para a edificação da Sua casa, da Sua igreja, o inimigo vem, nos tenta, e toma aquilo que pertence a Deus. Quando olhamos para trás, creio que cada um de nós reconhecerá quanto esbanjamos o que Deus tem tão graciosamente nos dado para Seu propósito, com algo que é contra Deus. Quando somos iluminados pelo Espírito de Deus, creio que cada um de nós olhará para trás e compreenderá quanto do que pertence a Deus em nós foi desperdiçado em algo contra Ele.

Mas graças a Deus, Ele é gracioso. Por meio dos rogos de Moisés, Deus os perdoou. E graças a Deus, Ele não muda Sua mente. Graças a Deus, Ele deu a eles tanto que ainda havia ouro para construir o tabernáculo. Finalmente, depois de Moisés rogar a Deus e descer, Deus disse: “Deixe o povo cujos corações são tocados e movidos oferecer uma oferta alçada”. Deus deu a eles uma segunda chance. E quando você lê do capítulo 35 em diante, encontrará como vieram e ofertaram e ofertaram e ofertaram até que tiveram que ser detidos. Essa é a graça de Deus. E essa deveria ser nossa condição, nossa situação. Somos assim? Esbanjamos tanto do que Deus confiou a nós para Seu propósito em muitas outras coisas. Quando Deus pela Sua misericórdia nos dá uma outra chance, qual será nossa resposta? Podemos sonegar alguma coisa a Ele?

O MATERIAL PARA O TEMPLO

O mesmo aconteceu na construção do templo. Mencionamos que Davi tinha coração para construir um templo permanente para Deus porque conhecia o coração de Deus. Não foi permitido a ele fazê-lo porque era um homem de guerra, pois havia derramado muito sangue. A casa de Deus representa paz, e seria uma deturpação se ele a construísse. Contudo, Deus não somente deu a ele o padrão do templo, mas ouviu o que Davi disse em 1 Crônicas 22: “Em minha aflição preparei os materiais para a construção da casa de Deus”. O que ele quis dizer com “em minha aflição”. Provavelmente, ele se refere às muitas batalhas que teve que combater. E a Bíblia diz que sempre que ele lutava em uma batalha e vencia, separava o espólio para Deus. Em sua aflição preparou milhares de talentos de ouro e prata, ferro, cobre e outros materiais para a construção da casa de Deus.

Então mais uma vez, em 1 Crônicas 29, Davi disse: “Eu preparei para a casa de Deus com toda minha força. Tudo quanto está em meu poder, tenho preparado como material para ela”. No verso três ele disse: “Em meu afeto pela casa de Deus...” Ele amou a casa de Deus e em sua afeição, acima e além de tudo que tinha preparado, de si mesmo ofereceu o melhor ouro, a prata mais refinada, tudo de melhor a Deus. Então chamou o povo e disse: “Ofereci conforme Deus mova a vós”. E como os líderes e o povo vieram e ofereceram voluntariamente! E porque puderam oferecer voluntariamente estavam contentes. Quando Davi adorou a Deus, disse: “Tudo é Teu, mas Tu nos fizeste um povo voluntário para voluntariamente dar para a construção do templo”. É assim que o material para a construção do templo foi preparado.

A construção do tabernáculo e do templo são apenas tipos. Eles são temporários. Eles são sombras. Eles vieram e se foram. O que é a realidade? A coisa real que nosso Senhor está edificando é Sua igreja. Ela é permanente, é para sempre, eterna. Agora, de onde vem o material? Para isso temos que voltar bem para o princípio.

O MATERIAL PARA A IGREJA

Lembramos quando Deus disse a Adão: “Não é bom que o homem esteja só. Farei a ele uma ajudadora idônea”. Com essa idéia em mente com relação a Adão, Deus começou a trabalhar. Onde Ele poderia encontrar material para a mulher? Ele não poderia encontra-lo no gorila. Ele não poderia encontra-lo em nenhum animal. O único material que poderia tomar deveria vir de Adão. Por isso a Bíblia nos diz que Deus colocou Adão para dormir e abriu seu lado. Esta foi a primeira cirurgia no homem, mas foi uma cirurgia sem dor. Por que foi sem dor? Porque não havia pecado no mundo. Deus abriu seu lado e tirou algo. No original não era uma costela, era *alguma coisa* que foi tirada de Adão. Deus usou esta alguma coisa tirada de Adão e a edificou em uma mulher. Este é o tipo.

Quando vamos à realidade, onde nosso Senhor pode encontrar o material para a edificação da igreja? Dois mil anos atrás Ele veio a este mundo como um Noivo buscando sua noiva. Mas entre um número incontável de pessoas, mesmo no meio do povo escolhido, Ele não pode encontrar Sua noiva. E por causa disso Deus teve que fazer uma cirurgia. Nosso Senhor Jesus veio para morrer. Ele veio para ir para a cruz. Porque Ele deve ir para a cruz? Quando Ele compartilhou com Seus discípulos que devia ir e deveria ser morto, imediatamente Pedro O tomou, O sacudiu, e disse: “Senhor, nunca! Tu não precisas disso. Tu podes ter o mundo sem a cruz”. Nosso Senhor se voltou e disse: “Satanás, para longe de Mim porque cogitas as coisas do homem não as de Deus. Se alguém quiser vir após Mim, tome sua cruz e siga-Me”.

A CRUZ

Nosso Senhor Jesus veio para morrer. Ele morreu na cruz entre dois criminosos. E quando os soldados vieram para terem certeza de que estava morto, quebraram as pernas dos dois ladrões porque ainda estavam vivos. Ao quebrarem suas pernas aceleraram sua morte. Mas quando vieram ao Senhor, Ele já estava morto – “um Homem de dores contado com os transgressores”. Assim o soldado enfiou a lança em Seu lado para estar seguro de que estava morto.

A morte de nosso Senhor Jesus na cruz foi a morte mais dolorosa, não apenas fisicamente, mas também mentalmente e espiritualmente. Nosso Senhor até mesmo gritou: “Meu Deus, Meu Deus, porque Me desamparaste?” Em outras palavras nosso Senhor Jesus provou o verdadeiro sabor da morte eterna, a separação do Pai. Foi a morte mais dolorosa porque havia pecado no mundo. A Bíblia diz que quando a lança entrou em Seu lado, saíram sangue e água. Esta foi a ultima gota de sangue do Seu coração. Nos é dito que quando o coração está quebrado, o sangue começa a se desintegrar, por isso sai como sangue e água.

João estava lá e o viu. Em João 19:34-35, ele disse: “Eu o vi, eu o testemunhei. Saíram sangue e água, e meu testemunho é verdadeiro”. Porque ele enfatizou isso tão

fortemente? É porque aqui Deus colocou Cristo na morte. O Pai O moeu e do Seu lado, tomou algo – sangue para a remissão de nossos pecados, água que é Sua vida derramada por nós. Este é material para a edificação da igreja.

MATERIAL INADEQUADO

Nenhum homem no mundo é adequado para ser material para a casa de Deus. Quando Deus criou o homem a Sua imagem, conforme a Sua semelhança, tinha esse pensamento em vista. Ele queria que o homem fosse aquele material. Se eles apenas comessem da árvore da vida ao invés da árvore do conhecimento do bem e do mal. Mas infelizmente, o homem rejeitou a vida de Deus e antes quis conhecimento em si mesmo. O homem declarou a independência de Deus. Eles queriam ser deuses em si mesmos, totalmente inadequados para a construção da casa. Nicodemos, o melhor dos homens, veio ao Senhor pensando que não estava distante do reino de Deus, precisava de mais alguns ensinamentos, mais instruções, mais algum conhecimento, mas nosso Senhor disse: “Em verdade em verdade te digo, ninguém pode ver o reino de Deus”. A mulher samaritana, pecadora, tendo cinco maridos e um sexto, não era adequada para a construção da casa. Ninguém no mundo, naturalmente, é adequado para ser material para Deus.

Vocês se lembram quando nosso Senhor foi rejeitado pelo Seu povo, Ele se retirou para os limites de Cesárea de Filipos. Ali Ele perguntou aos Seus discípulos: “Quem os homens dizem que sou?” Ele não estava satisfeito com a resposta, por isso disse: “Quem vocês dizem ser o Filho do Homem?”

E Simão Pedro disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”.

Nosso Senhor Jesus disse: “Simão filho de Jonas, tu és bem-aventurado, isso não é algo que a carne e o sangue revelou a ti. Foi Meu Pai que está no céu quem revelou o Filho a ti”. E o Senhor disse: “Também te digo que tu és Pedro e sobre esta rocha edificarei a Minha igreja”.

PEDRO, UMA PEDRA VIVA

Simão, o homem natural, o homem da terra, o homem do pecado, da carne, era totalmente inadequado para ser material para a edificação da igreja. Deus teve que fazer algo neste homem para muda-lo. Por isso quando ele reconheceu que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, pela revelação do Filho pelo Pai, nesta confissão algo aconteceu àquela pessoa. “Simão, tu és bem-aventurado. Agora tu és Pedro, uma pedra, uma pedra viva, celestial, espiritual, vida eterna”.

O Senhor disse: “Tu és Pedro; agora tu deves ser material para a edificação da igreja. Como Simão, tu és totalmente inadequado, mas agora Deus fez algo em ti. Tu te tornaste em uma pedra viva, e agora posso tomar-te e edificar-te como Minha igreja”.

Nós realmente vemos isso? Deus fez algo mais do que chamar alguma coisa do nada. Deus fez alguma coisa a mais, tomando algo que é completamente estragado, algo que é totalmente inadequado, que é contrário a tudo o que Deus quer, e contudo Deus fez algo naquela pessoa. Ele colocou algo novo nela. Qualquer um que está em Cristo é uma nova criação. Uma vida nova é colocada nela. Ela se torna Pedro, uma pedra, e este é o material para a casa de Deus.

MUITAS PEDRAS VIVAS

O próprio nosso Senhor é a Rocha, a Rocha maciça, e nós que cremos Nele somos todos Pedros, pequenas pedras, tendo porém a mesma vida. Assim Pedro o entendeu muito bem. Vocês se lembram em 1 Pedro 2, ele disse que nosso Senhor Jesus é uma pedra viva. Mas quando vamos a Ele todos nós nos tornamos pedras vivas sendo edificadas juntas em uma casa espiritual, um sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por Jesus Cristo. Este é o material para a edificação da casa.

Nosso Senhor cria Seu próprio material para a edificação da casa. Qualquer coisa que é da velha criação é inadequada. Tudo deve vir desta nova criação. Através dos séculos, Ele está chamando pessoas de todas as nações, toda tribo, toda língua, todo povo, e os reúne e os edifica juntos como a igreja viva de Deus.

Na obra de preparação da edificação da igreja, nosso Senhor prepara o material – você e eu. Graças a Deus por isso! Seríamos lançados fora como o barro que o oleiro coloca na máquina e que se quebra em suas mãos. Ele apenas o lança fora? Não, ele o toma e faz dele um vaso novo. Isso é o que aconteceu conosco. Fomos lançados fora, mas agora Deus em Sua misericórdia nos tomou de volta, nos refez, e nos deu uma vida nova. Esta nova vida em nós se torna o material para a edificação da igreja. Mas quando você tem o material e não tem o obreiro, o material apenas fica ali e não pode se tornar em um edifício.

O OBREIRO

Onde estão os trabalhadores? Ora, em um sentido, ninguém pode edificar a igreja exceto Deus. Em Mateus 16 o Senhor disse: “Eu edificarei minha igreja”. Hebreus 11:10 diz que Deus é o construtor da Nova Jerusalém, a cidade que tem fundamentos. Salmos 127:1 diz: “A menos que Jeová edifique a casa, em vão trabalham os edificadores”.

Em um sentido, a edificação da igreja é exclusivamente a obra do próprio Deus. Não somos adequados porque este é um trabalho criativo, e Deus é o Criador, por isso está além de nós. Mas em outro sentido, quando Ele está edificando a casa, Ele edifica em nós, conosco e fora de nós. Por isso em 1 Coríntios 3 o apóstolo Paulo disse: “Sou um sábio construtor”, mas estritamente falando ele era um sábio feitor. Ele lançou o fundamento, e todo aquele que crê no Senhor Jesus – os crentes coríntios e todos nós – estão trabalhando nesta edificação.

Como trabalhamos? A edificação da igreja não é dada a uns poucos do povo de Deus. É verdade que para a edificação da igreja o Senhor ascendido deu à igreja alguns apóstolos, alguns profetas, alguns evangelistas, alguns pastores e mestres. Ele os deu para o equipamento dos santos, para o aperfeiçoamento dos santos para que os santos começassem a funcionar e trabalhar nesta edificação do corpo de Cristo em amor (ver Efésios 4). Todos estão envolvidos. É o sacerdócio universal dos crentes. Todos os crentes são servos do Senhor. Todos os crentes estão trabalhando nesta obra.

OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS

Como trabalhamos? Podemos trabalhar com ouro, prata e pedras preciosas, ou podemos trabalhar com madeira, palha e feno. O que significa isso? Edificar com ouro,

prata e pedras preciosas, representa a natureza de Deus. A natureza de Deus é como ouro: indestrutível, incorruptível e gloriosa. É por isso que na Bíblia quando a glória do Senhor apareceu como em Ezequiel, ele teve a visão da glória do Senhor, viu Alguém como ouro, ouro radiante. É a natureza de Deus. A prata é usada para a redenção, a redenção de nosso Senhor Jesus. A pedra preciosa é a obra do Espírito Santo. Com paciência, com pressão, com escuridão, com calor, as pedras preciosas são formadas.

Quando trabalhamos com ouro, prata e pedras preciosas, isso simplesmente significa que permitimos Deus trabalhar o ouro, a prata e as pedras preciosas em nós. Externamente, somos edificados com ouro, prata e pedras preciosas. Realmente, é o próprio Deus que está trabalhando em nós, tornando-nos ouro, prata e pedra preciosa. Assim é Deus trabalhando. Tudo o que fazemos é permitir a Ele que trabalhe, cooperando com Ele, rendendo-nos a Ele, para que Sua natureza e caráter divinos possam ser formados em nós. Toda a excelência da Sua redenção será formada em nós. E o Espírito Santo opera em nossa vida com pressão, com escuridão, com calor, por um longo período de tempo, transformando-nos, mudando-nos de glória em glória como que pelo Senhor o Espírito. Trabalhar é na realidade permitir que Ele trabalhe em nós com estas coisas. E estas coisas são adequadas para a casa de Deus porque vêm de Deus.

MADEIRA, PALHA E FENO

Se trabalharmos com madeira, palha e feno, o que irá acontecer? Madeira representa o homem, nosso homem natural; como a madeira é corruptível. A palha representa a obra do homem porque você se lembra que os egípcios fizeram os israelitas fabricarem tijolos com barro e palha; é a obra do homem. O feno é a glória do homem. Se nos recusamos a cooperar com Deus, permitindo que o Espírito de Deus opere em nossa vida, tirando de nós tudo o que é madeira, palha e feno e reedificando em nós o que é de Deus, o que é de Cristo, o que é do Espírito Santo, então elas existirão no trono do julgamento de Cristo quando o fogo irá testa-las. Mas hoje, depois de cremos no Senhor Jesus, se ainda estamos vivendo nossa vida natural, fazendo obras de acordo com nossa força natural e buscando a glória do homem ao invés da glória de Deus, externamente, podemos fazer um grande edifício com madeira, palha e feno – muito barato. Todos o verão e dirão que grande edifício ele é, porém quando o fogo aparece, ele é apropriado para a fogueira. Mas graças a Deus, o fundamento nunca pode ser queimado.

Ouro, prata e pedras preciosas são caros. Eles custam algo para você. Eles custam tudo para você. Você os quer? Ele nos chama para trabalhar com Ele, como se nós estivéssemos trabalhando, mas na realidade é Ele quem trabalha em nós. Graças a Deus.

Finalmente, qual é o tempo que Ele está proporcionando para a edificação da igreja? Quando o tabernáculo foi construído, foi construído em menos de um ano. Quando o templo foi construído, foi construído em sete anos, mas quanto tempo leva a edificação da igreja? Quando nosso Senhor estava na terra, Ele disse: “Eu edificarei Minha igreja”. A edificação começou em Pentecostes e Ele ainda está edificando Sua igreja. Que edifício magnífico ela é! Quão gloriosa ela precisa ser! E Ele envolve até mesmo nós. Você está profundamente envolvido na edificação da igreja, quer você o saiba ou não, porque Ele o chamou. Quanto você realmente está envolvido nesta edificação? Quanto você está edificando que será queimado, que será um desperdício de nosso tempo de vida? E quanto que é construído pela graça de Deus que é adequado para a habitação do próprio Deus? Oh,

é tão glorioso, mas é muito sério. Você não pode brincar de igreja. Possa Deus edificar Sua igreja.

Vamos orar:

Querido Senhor, queremos Te agradecer porque Tu dissestes: “Sobre esta rocha edificarei Minha igreja”. Te louvamos e Te adoramos porque Tu nos mudastes, dando-nos uma nova vida, é com essa vida que Tu nos destes que Tu edificas Tua igreja. Oramos para que não possamos ser tão negligentes pensando que podemos reter para nossos próprios fins o que Tu nos destes. Mas Senhor, Tu tens todo o direito de reivindicar tudo de nós mas Tu não o farás. Tu antes nos pedirias pela graça de Deus para apresentarmos nossos corpos como sacrifício vivo, santo e aceitável a Deus, este é nosso culto racional. Oh Senhor, oramos para que Tu nos tomes em Tuas próprias mãos, nos molde e nos conforme, opere em nós até que sejamos edificados naquele maravilhoso edifício, a casa de Deus. Pedimos em Teu precioso nome. Amém.

O PROCESSO E A APRESENTAÇÃO DE DEUS

Mateus 16:18, 21-25 – *Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Desde então começou Jesus Cristo a mostrar aos seus discípulos que era necessário que ele fosse a Jerusalém, que padecesse muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes, e dos escribas, que fosse morto, e que ao terceiro dia ressuscitasse. E Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Tenha Deus compaixão de ti, Senhor; isso de modo nenhum te acontecerá. Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não estás pensando nas coisas que são de Deus, mas sim nas que são dos homens. Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me; pois, quem quiser salvar a sua vida por amor de mim perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á.*

Efésios 5:25-27 – *Vós, maridos, amai a vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, a fim de a santificar, tendo-a purificado com a lavagem da água, pela palavra, para apresentá-la a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.*

Vamos orar:

Querido Senhor, quando nos reunimos aqui nesta manhã, queremos Te agradecer por seres tão fiel a nós nestas poucas semanas. E Senhor, quando viemos para a última sessão desta conferência, continuamos a esperar em Ti, sabendo que Tu es o mesmo ontem, hoje e sempre. Oramos, Senhor, para que Tua glória possa encher este lugar, para que possamos ver a Ti e adorar a Ti. Querido Senhor, oramos para que qualquer coisa que seja necessária ser feita em nós, faças nesta manhã, para que Tu estejas satisfeito. Entregamos a nós mesmos e este tempo em Tuas mãos. Fala, Senhor, ao coração dos Teus servos. Em Teu precioso nome. Amém.

Estivemos considerando juntos na palavra do Senhor quando Ele disse: “Tu és Pedro, uma pedra. Sobre esta rocha edificarei Minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão sobre ela”. Cremos que esta é uma obra que o Senhor tem estado fazendo por todos estes séculos e gerações. Quando Ele veio a esta terra, veio para este exato propósito: “Eu edificarei a Minha igreja”. Depois de ascender ao céu, derramou Seu Espírito Santo sobre cento e vinte, e neste corpo místico Ele continua a edificar Sua igreja. Hoje, estamos aguardando a conclusão desta maravilhosa obra. Graças a Deus, estamos envolvidos nela. Assim esta é a razão porque é tão importante que entendamos o que Ele quer dizer por edificar a igreja.

O PROPÓSITO DE DEUS

Antes de Deus criar os céus e a terra, Deus propôs um propósito em Cristo Jesus. Por causa do Seu amor por Seu Filho amado, Ele quis dar o melhor para Seu Filho, algo que pudesse satisfazer o próprio coração de Seu Filho. O céu e a terra não poderiam satisfazer Seu Filho amado, por isso Deus concebeu esta maravilhosa idéia da igreja. Ele teria um povo – chamado para fora, reunidos e em união com Seu amado Filho como Sua ajudadora, Sua semelhante. A igreja não é algo que aconteceu; a igreja foi concebida no coração de Deus para Seu Filho, mesmo antes das eras. Por isso você percebe quão maravilhoso, quão magnífico, quão glorioso é este propósito!

Muitas vezes, somos mais orientados pela necessidade do que pelo propósito. Em outras palavras, pensamos muito mais em nossas necessidades e como nossas necessidades serão satisfeitas. Até mesmo Deus parece existir por esta razão. Nós precisamos Dele porque Ele é o Único que pode satisfazer nossas necessidades. Graças a Deus, Ele satisfaz. Ele nos salva; perdoa os pecados; Ele nos dá vida nova; Ele nos dá segurança da eternidade. Mas se somos orientados pela necessidade, somos centrados em nós mesmos. Em outras palavras, somos o centro. Até mesmo Deus tem que estar em torno de nós, por nós. O que é importante é sermos orientado pelo propósito, e se somos orientados pelo propósito, então descobriremos que somos centrados em Deus. Em outras palavras tudo está centrado no propósito de Deus, sobre Sua vontade, sobre Seu bom prazer, e estamos aqui para Ele. Estamos aqui para satisfazer Seu coração. Assim se estamos crescendo no Senhor, temos que ser mudados da posição de sermos centrados em nós mesmos, orientados pela necessidade, para sermos centrados em Cristo e orientados pelo propósito. Quando você vê o propósito de Deus, isso realmente o libertará de você mesmo. Isso o capacitará a render-se ao Senhor para que Seu propósito possa ser cumprido. E quanto melhor, quanto mais excelente, mais gloriosa será tal vida.

O PADRÃO DE DEUS

Depois de Deus propor este propósito, estabeleceu um plano de acordo com o conselho da Sua vontade. e o plano de Deus é de acordo com o conselho da Sua vontade. E o plano de Deus é sempre o melhor, é perfeito. Ele estabeleceu o padrão para a casa, e porque esta casa tem que ser a ajudadora de Seu Filho amado, ela tem que ser Sua semelhança, exatamente como Ele. É por isso que o padrão da igreja é nada mais do que Cristo mesmo. O Cristo vivo é o padrão da igreja viva. A igreja é edificada de acordo com Cristo. Ela não é edificada de acordo com os ensinamentos do homem. Ela não é edificada de acordo com os elementos do mundo. Ela deve ser edificada de acordo com Cristo. Por isso tudo o que não for de Cristo não pode ser edificado na igreja. Não importa quão bom possa nos parecer, será totalmente rejeitado porque somente Cristo é o padrão da igreja.

A PREPARAÇÃO DE DEUS

Depois que o padrão foi estabelecido, então Deus começou a juntar material para a casa. Quando Deus criou o homem Ele tinha em mente este propósito, esta idéia. É por isso que Ele criou o homem a Sua própria imagem. Com esta imagem, temos a capacidade de

receber a vida de Deus em nós, e com esta vida em nós, haverá material para a edificação da igreja. Infelizmente, nossos antepassados declararam independência de Deus. Eles comeram o fruto proibido. Eles quiseram ser deuses em si mesmos. Eles quiseram conhecer o bem e o mal assim poderiam ser independentes de Deus ao invés de comerem da árvore da vida e dependerem de Deus. Por essa razão, o material que Deus tinha em mente para a edificação da igreja foi completamente arruinado. Não era mais apropriado como material para a edificação da igreja.

Provavelmente, quando você lê os quatro evangelhos você se admirará porque havia tantos cegos, tantos surdos, tantos aleijados, tantos pecadores, naquele tempo. Quando nosso Senhor veio a esta terra, é como se Ele não encontrasse outra coisa além deste tipo de pessoas todo o tempo. Ele teve que fazer maravilhas os curando, os salvando, os transformando. É porque Ele não pode encontrar nenhum material para a edificação da casa; não até que para fora de Seu lado saísse sangue e água. Em outras palavras, pela Sua morte Seu sangue foi derramado para a remissão de nossos pecados, e a água, Sua vida, foi derramada para nós para que pudéssemos ter vida e vida eterna. Por isso sabemos que o material para a edificação da casa de Deus é nenhum outro além daquele que sai de Seu lado. O que é Dele pode ser edificado na igreja, e pode voltar para Ele e ser juntado em unidade com Ele. É por isso que nosso Senhor disse: “Tu és Pedro”. Quando Simão confessou a Jesus como o Cristo, o Filho de Deus, recebeu revelação do Pai, e foi transformado de Simão para Pedro. Ou colocando de outra forma: um novo elemento, uma nova criação veio para sua vida, e porque ele é Pedro o Senhor disse: “Eu edificarei Minha igreja”.

Pedro entendeu isso porque em 1 Pedro 2 ele disse que Cristo é a pedra viva, rejeitada pelo homem mas preciosa para Deus. E quando vamos a Cristo, todos nos tornamos pedras vivas, sendo edificadas juntas em uma casa espiritual. Somos um sacerdócio santo para oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por Jesus Cristo.

Por isso agradecemos o Senhor porque éramos rejeitados, totalmente impróprios para a edificação da igreja, hoje, pela Sua obra redentora somos materiais para a edificação da casa. Não somos apenas o material, mas somos também chamados para trabalhar junto com Ele. “Cooperando também com Ele” simplesmente significa que permitimos que Ele trabalhe Ele mesmo em nós, e por isso, o edifício será construído. Agora se edificamos com ouro, prata e pedras preciosas, aquilo que vem Dele, eles permanecem e serão edificados. Mas se trabalhamos com madeira, feno e palha, eles serão destruídos; eles não entrarão na edificação. Mesmo que sejamos salvos, contudo somos apenas salvos. Por isso é muito importante que construamos com ouro, prata e pedras preciosas.

O material para a edificação do tabernáculo e do templo veio do povo de Deus. O que Deus havia dado a eles primeiro, eles voluntariamente ofereceram a Deus por causa do amor deles por Ele. Eles ofereciam ofertas alçadas por causa do amor deles por Deus, e por estas ofertas de amor o templo e o tabernáculo foram construídos.

Houveram muitos que foram salvos através destes vinte séculos, mesmo assim em comparação com o mundo são apenas um pequeno rebanho. Mas quando você pensa no fato de que desde o primeiro século até nosso século vinte e um, incontáveis pessoas têm sido salvas pela graça de Deus, nos admiramos porque a obra de edificação é tão lenta, que tão pouco está sendo edificado. Penso que há uma razão. Justamente porque você ser salvo não significa que automaticamente está envolvido nesta obra de edificação. Há uma coisa que é absolutamente necessária, e essa é Romanos 12:1.

CONSAGRAÇÃO

Todos nós sabemos que o livro de Romanos, do capítulo 1 ao 11, nos mostra a multiforme misericórdia de Deus em Cristo Jesus para conosco. Pelo sangue do Cordeiro e pela Sua cruz, Ele nos libertou e nos fez livres do pecado e da morte. Seu Espírito veio a nós, nos capacitando a crescer em graça e em verdade. Ele nos capacitou a exercer nossa vontade para aceitar Jesus como nosso Salvador. Graças a Deus, as misericórdias de Deus são tão tremendas. Somos produtos de Sua misericórdia.

Depois de recebermos tal misericórdia, como responderíamos? A Bíblia diz: “Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus”. Em outras palavras, Deus está nos pedindo por uma oferta alçada; Deus está nos pedindo por uma oferta de amor. O amor de Deus deve nos constranger de tal forma que reconheçamos que não podemos viver para nós mesmos. Temos que viver para Aquele que viveu e morreu por nós. Renderemos a nós mesmos. Tudo o que Deus redimiu – este corpo, todo o ser – por gratidão renderemos a Ele. Desistiremos de nossos direitos, por assim dizer. Nos cederemos completamente a Ele e diremos: “Senhor, faça tudo o que for necessário para Tua glória”.

Infelizmente, descobrimos que depois de sermos salvos, depois de recebermos tal misericórdia, nós ainda nos agarramos ao nosso ego. O que Deus nos deu, esbanjamos para o nosso próprio bem. Nós o negamos ao legítimo proprietário. Graças a Deus, Ele nunca nos força a fazer qualquer coisa muito embora tenha todo direito de exigir que vivamos para Ele, para o Seu propósito, e não mais para nós mesmos. Ele poderia exigí-lo como direito de redenção, mas nosso Deus antes nos pediria, nos constrangeria pelo Seu amor. Se Seu amor tocar seu coração, dê a si mesmo a Ele; dê seu corpo como um sacrifício vivo.

Porque Ele pede nosso corpo? É porque nossa vida é vivida através do corpo, mas isso não significa somente o corpo. O corpo significa todo o ser, tudo o que o Senhor redimiu. Devolvemos a Ele a nós mesmos por causa do amor. Não é como os filhos de Israel que devolveram apenas um pouco de sua abundância. Hoje, na realidade espiritual Deus não pede algo para você. Ele pede por você todo. A mesmos que você dê a Ele tudo, Ele não o aceitará.

Há esta famosa palavra de F.B.Meyer. Quando ele tentou render-se completamente a Deus, ele reteve uma pequena chave de um pequeno aposento em sua vida e não a deu ao Senhor. Ele barganhou com o Senhor: “Permita-me guardar esta pequena chave daquele pequeno aposento para mim mesmo e servirei a Ti com um esforço dobrado”. E ele disse: “O Senhor disse: ‘Não, se não sou o Senhor de tudo, então não sou Senhor’”.

Nosso Senhor é tão glorioso; você não pode suborna-Lo com menos do que tudo. Ele exige tudo porque nos deu tudo. Quando F.B.Meyer viu o Senhor indo-se dele, em seu desespero clamou: “Faça-me querer para ser querido”. E o Senhor se voltou e tomou todas as chaves de sua vida, que incluíam aquela pequena chave. E Deus começou a tratar com ele, limpando cada aposento, até que o Senhor foi capaz de usa-lo.

A menos que apresentemos nosso corpo como sacrifício vivo, a menos que coloquemos a nós mesmos no altar para o resto de nossa vida, e permitamos a Ele nos examinar, nos cortar em pedaços, nos limpar e nos purificar pelo Seu fogo santo nos queimando até a cinza, a igreja não pode ser edificada. Esta é a razão porque depois de vinte séculos a edificação ainda está inacabada.

Oh, irmãos e irmãs, que o amor de Deus possa nos constranger. Não retenha Dele. Nosso corpo pertence a Ele. Ele deve ser Dele. Consagração não significa que você precisa ser um pregador ou uma mulher da Bíblia; consagração é para todo irmão e irmã. Não significa que você precisa trabalhar para Ele. Não; significa que você permite que Ele trabalhe em você. Ele quer transforma-lo de matéria bruta em um produto acabado.

Em 2 Coríntios 4, nos é dito que temos um tesouro em vaso de barro. Somos vasos de barro, mas graças a Deus, Ele quer colocar um tesouro em nós. Cristo, o Filho amado de Deus, é o tesouro. “Este é Meu Filho amado em quem tenho prazer”. Ele é o tesouro do coração de Deus, e Ele coloca este tesouro em você e em mim. Somos vasos de barro, opacos, comuns, nada, mas algo de tremendo valor é colocado em nós. Mas para que o resplendor daquele tesouro brilhe, os vasos de barro precisam ser golpeados e quebrados. Há algo em cada um de nós que pode ser usado para a edificação da igreja, mas este algo está escondido em vasos de barro. Os vasos de barro precisam ser quebrados para que o resplendor do tesouro possa brilhar. É por isso que, hoje, precisamos do trabalho da cruz em nossa vida.

MATERIAIS BRUTOS

Depois da queda dos filhos de Israel no Monte Siani, eles se arrependeram. Por isso quando a segunda chamada veio a eles, trouxeram ofertas alçadas para a edificação do tabernáculo. Oh, como eles responderam! Vieram voluntariamente, ofereceram até que tiveram que parar. Assim os materiais brutos estavam ali, matéria bruta é matéria bruta. Você não pode apenas empilhar todas estas matérias brutas uma sobre a outra e dizer: “Agora temos a casa”. Ela será uma pilha de ruínas. Ela não será útil, não serve para nenhum propósito. Estes materiais precisam ser trabalhados. Deve haver uma porção de cortes. Todos os tecidos e linhos têm que ser cortados de acordo com as medidas e costurados juntos. Muitos entrelaçamentos têm que ser feitos. E muitos cortes e alisamentos têm que ser feitos sobre a madeira. Havia muitos trabalhos que tinham que ser feitos.

Podemos usar o candeeiro como uma ilustração porque o candeeiro de ouro no Novo Testamento representa a igreja. Uma massa sólida de ouro, um talento de ouro devia ser transformado em um extraordinário e belo candeeiro com sete braços. Como eles o fizeram? Eles derreteram o ouro e o colocaram em um molde para que se tornasse um candeeiro de ouro? Se você faz isso, você pode fazer uma produção em massa. Mas havia apenas um candeeiro. Como eles fizeram o candeeiro? A Bíblia diz que eles bateram naquele talento de ouro até formar um belo candeeiro. Quantas batidas aquele ouro teve que sofrer!

Foi o mesmo com a edificação do templo. As árvores de cedro nas montanhas do Líbano tiveram que ser cortadas e flutuaram pelo mar de Jope até o porto. Então foram transportadas para Jerusalém. As pedras maciças tiveram que ser cortadas nas pedreiras e transportadas para o monte Muriá. Hoje, sabemos que estas pedras na realidade foram cortadas na pedreira na parte inferior do monte Muriá. E a Bíblia diz que elas eram cortadas de acordo com as medidas; cada pedra era ajustada para um certo lugar no templo. A forma de cada pedra era de acordo com o padrão do templo. Por isso ela tinha que ser medida, cortada e alisada até o ponto exato. Quanto trabalho deve ser feito naquelas pedras! Contudo a Bíblia diz que quando construíram o templo não havia som de metal ou de martelo porque todas estas pedras foram medidas, cortadas, e até mesmo numeradas de

acordo com o padrão na pedreira. E quando foram transportadas para o monte Muriá para a edificação, elas se ajustaram perfeitamente umas com as outras.

Agora se na edificação do tabernáculo e na edificação do templo tanto trabalho teve que ser feito para transformar materiais brutos em acessórios, na edificação, quanto mais deve ser feito na edificação da igreja! O templo e o tabernáculo são somente sombras. A igreja, o corpo de Cristo, é a realidade. O templo e o tabernáculo são construções físicas, mas a igreja é um edifício espiritual. Embora, os princípios de trabalho sejam os mesmos. Você pode imaginar que nós que somos salvos, sendo materiais brutos, podemos simplesmente ser empilhados juntos casualmente sem que nenhuma obra profunda seja feita em nossa vida, e resultar na casa de Deus?

Quem tem sabedoria para transformar estes materiais brutos em um edifício? No caso do tabernáculo, Deus chamou Bezalel e Aloiabe, homens cheios do Espírito Santo, aos quais foram dados sabedoria e entendimento por Deus para saberem como fazer todas as coisas. Também, homens e mulheres, sábios e desejosos de coração, se ofereceram para fazerem a obra de cortar, tecer e costurar. Era a mesma coisa que você encontrava na edificação do templo. Exigiu sabedoria, e Salomão, o símbolo da sabedoria, transformou todos aqueles materiais brutos em um maravilhoso templo.

O PROCESSADOR

Somos o material para a edificação da casa de Deus, e graças a Deus, há material, mas é bruto. Quem tem a sabedoria para nos transformar, os materiais brutos, em casa de Deus? Ninguém a menos do Espírito Santo. O Espírito de Deus é o Espírito de sabedoria e conhecimento. Mesmo depois de Deus colocar Sua própria vida em nós, não é suficiente; Ele também coloca Seu Espírito em nós. O Espírito Santo, a terceira Pessoa de Deus, veio e habitou em cada um de nós, e Ele nunca nos deixará. Podemos ofende-Lo; podemos extingui-Lo; podemos nos rebelar contra Ele; mas não podemos expulsa-Lo porque Ele tem uma missão para cumprir. Ele habita em nós para fazer esta obra de transformar estes materiais brutos em produto acabado.

Tome Pedro por exemplo. Ele era Simão antes – terreno, mundano, da carne; mas quando confessou Jesus como o Cristo, o Filho do Deus vivo, Deus o transformou em Pedro, uma pedra. Um novo elemento veio a sua vida e este elemento Pedro é o material para a casa. Mas é uma pedra bruta. É um tesouro em um vaso de barro. Assim imediatamente depois que Pedro confessou Jesus como o Cristo, o Filho do Deus vivo, e o Senhor disse: “Bem aventurado sois”, você sabe o que aconteceu? O Senhor começou a revelar o segredo do processo de edificação. Ele disse aos Seus discípulos que iria a Jerusalém, seria morto, mas no terceiro dia ressuscitaria da morte. Porque? Sem a cruz Ele não pode ser Cristo. Este é o segredo. Mas quando Pedro ouviu sobre isso, a Bíblia diz que tomou Cristo e começou a repreende-Lo dizendo: “Nunca! Não faças isso! Tu não precisas disso. Tu podes ser Cristo sem a cruz”.

Graças a Deus, nosso Senhor Jesus voltou-se e disse: “Para traz de mim Satanás”. Isso é de Satanás porque “não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são do homem”.

MATERIAIS BRUTOS

O Senhor começou a dizer aos Seus discípulos: “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me; pois, quem quiser salvar a sua vida por amor de mim perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á”.

O princípio da cruz é necessário. Não era necessário apenas para nosso Senhor Jesus, é absolutamente necessário para todos nós. Quando Pedro tomou o Senhor e disse: “Não faça isso”, isso veio de Satanás. Em um sentido estrito, Satanás não tem base na nova criação, mas tem toda base na velha criação. Satanás não tinha base em Pedro, mas ainda tinha sua base em Simão, que é chamado de Pedro. O vaso de barro ainda estava ali. Há ainda a carne em nós, e a carne e Satanás são aliados. Isso o tinha afastado do Senhor. O Senhor tinha que tratar com Pedro. Todo o Simão nele tinha que ser negado, tinha que ser rejeitado, tinha que ir para a cruz, e colocado na morte. Se você ama a sua vida da alma você a perde. Se você ama a si mesmo você se perde. Se você quiser perder sua vida da alma por amor do evangelho, você a ganhará na eternidade porque é edificada na casa de Deus, na igreja.

O que é discipulado? Porque é que depois de Deus salvar Pedro, Ele o chamou para segui-Lo? É porque há muito trabalho no processo de edificação. O material bruto está ali mas não é apropriado para a edificação. Ele tem que ser transformado em produto acabado. E que obra tem que ser feita!

Nos três anos ou mais seguindo o Senhor, descobrimos que nosso Senhor tratou com Pedro muitas e muitas vezes. Ele era franco e deu ao Senhor oportunidade de tratar com ele. (Não seja tão esperto para que o Senhor não tenha uma chance de tratar com você.) E como o Senhor parece tratar tanto com Pedro! Pedro disse: “Eu Te amo. Todos os outros discípulos podem Te abandonar mas eu O seguirei mesmo até a morte”. Quão corajoso! Quão heróico! Mas isso era o Simão nele.

Você sabe o que nosso Senhor disse a ele? Ele disse: “Simão, Simão”. Ele não disse: “Pedro, Pedro”. Ele disse: “Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo”. É porque ele tinha base em Simão. Mas o Senhor disse: “Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, fortalece teus irmãos”.

Oh, irmãos e irmãs, há tanto Simão em nós, misturado com Pedro, e pelo Espírito de Deus o Senhor tem que nos colocar em ambientes onde somos envolvidos, batidos, cortados e tecidos. Isso é dolorido para a carne, mas isso transformará materiais brutos em uma forma estabelecida de acordo com o padrão. A menos que neguemos a nós mesmos e O sigamos, não podemos ser Seus discípulos.

Isso nos diz porque temos que sofrer tanto em nossa vida diária. Você sabe, tenho uma idéia: “Senhor, no momento em que Tu me salvas, tome-me par Ti”. Não seria maravilhoso? Não teríamos que nos preocupar que pudéssemos cair. Não precisaríamos nos esforçar, tentando fazer a vontade de Deus. Estaríamos livres de nega-Lo. Porque o Senhor nos deixou na terra? Se Ele nos ama, porque não nos tomar imediatamente? Ah, o Senhor conhece melhor. Seus caminhos são mais altos do que nossos caminhos. Ele está trabalhando pacientemente em nós. Ele não desistirá de nós.

Algumas vezes penso: “Sou inútil, acabado”, mas Ele ainda espera em mim. Ele não desistirá. O amor não me deixa ir. É penoso para a carne. Morrer é doloroso. Temos que levar em nosso corpo a morte de Jesus para que possamos levar a vida de Jesus em nosso corpo. É absolutamente necessário.

PEDRAS VIVAS ASSENTADAS JUNTAS

Possamos nós entender que Ele está nos transformando, nos tornando materiais brutos em vasos, vasos de honra, na casa de Deus. Há muita luta, muito corte, muito tecer, muito alisamento, mas é absolutamente necessário. Em cada um de nós há tanto lixo, tanto da carne, tanto daquilo que é terreno, do mundo, que dá lugar a Satanás. O Senhor tem que nos purificar. Não somente a cruz tem que operar em nós individualmente, mas nós não devemos permanecer sozinhos. Devemos ser tecidos juntos, edificados juntos. E este edificar juntos é orgânico; é unido; é se tornar um. Não é apenas uma pilha de pedras. E quanto trabalho tem que ser feito para que possamos ser ajustados uns aos outros!

Novamente, use Pedro como um exemplo. Pedro queixou-se de seu irmão André. Veio ao Senhor e disse: “Se meu irmão pecar contra mim e eu o perdoar sete vezes, isso será suficiente?” Quando Pedro veio ao Senhor e fez esta pergunta, esperava que o Senhor dissesse: “Maravilha!” Contudo o Senhor disse: “Não te digo sete vezes; te digo setenta vezes sete”.

Pense nisso! Que tipo de pessoa era Simão Pedro? Era impulsivo, tagarela que não pensa, bruto. Que tipo de pessoa era André? Era uma pessoa muito cuidadosa nos detalhes. Entre cinco mil homens pode ver um menino pequeno com cinco pães e dois peixes. Era um homem amável. Quanto amou seu irmão! Depois de encontrar o Messias, imediatamente conduziu seu irmão a Cristo. Pedro pensou que seu irmão pecou contra ele sete vezes, mas pergunto quem tinha realmente pecado contra o outro? Penso que provavelmente foi Pedro quem pecou contra André e contudo ele pensou que foi André quem pecou contra ele.

Posteriormente, o Espírito de Deus colocou Pedro junto com João. Meu Deus, que tipo de pessoa era João? João era meditativo, profundo pensador. Todas as coisas se moviam interiormente. Era exteriormente tímido, por assim dizer, mas uma vez que acumulado interiormente começava a eclodir como trovão. Era místico, imaginativo e quieto – pior do que André para ser colocado junto com Pedro. Mas você descobre que eles se ajustam exatamente. Pedro precisa de João, e João precisa de Pedro. Quem restaurou Pedro depois dele negar a Cristo? Pedro saiu chorando, pensando que estava acabado. Não poderia voltar por si mesmo. Foi João que saiu para busca-lo e traze-lo de volta para a casa de João.

E João também precisou de Pedro. Quando as notícias sobre a ressurreição do Senhor vieram, que Ele não estava mais na tumba, que o corpo foi perdido, você se lembra que Pedro e João correram juntos ao sepulcro. E João, sendo mais jovem, correu mais rápido. Quando chegou ao sepulcro, viu as vestes fúnebres, mas não entrou. Não era tão corajoso e impulsivo, mas Pedro imediatamente correu para dentro. Então João o seguiu. Assim eles precisavam um do outro, e isso se tornou uma parceria perfeita. Estas duas pedras assentadas juntas. Quanto trabalho o Espírito de Deus tinha feito em ambos!

Isso é o que somos. Naturalmente falando, nós não nos ajustamos uns aos outros. Muitas vezes, nossos pontos fortes se ressaltam e isso é o que nos faz inadequados para nos ajustar uns aos outros. Temos que ser alisados. Mesmo no exercício dos dons espirituais dados por Deus, todos estes dons têm que ser coordenados para trabalharem juntos. De outra forma, os dons serão um problema. Quando Pedro se levantou no dia de Pentecostes

os onze se levantaram com ele. Pense nisso! Quanto trabalho o Espírito de Deus tem que pacientemente fazer em cada um de nós!

Quando você se acha incapaz de viver com seus irmãos e irmãs, quando você se acha incapaz de servir junto com seus irmãos e irmãs, não culpe seus irmãos e irmãs. Culpe a si mesmo. Há algo em você que precisa ser tratado, ir para a cruz. Deus não quer que sejamos independentes. Deus quer que sejamos dependentes uns dos outros, como somos dependentes de Cristo.

Graças a Deus, Ele está operando. Não pense que o Espírito Santo está dormindo. Ele está operando em você e em mim, e em nós juntos. Ele está operando. Estes são os sinais de Sua obra ativa. Não recue. Quando Ele opera em sua vida, você diz: “É demais; deixem-me só”? Quando você está com seus irmãos e irmãs, se você diz: “Não posso mais ficar. Tenho que sair”, perde a oportunidade. Aprenda a se render ao Espírito de Deus. É por isso que a consagração é tão básica. E gradualmente, pacientemente, a igreja vai sendo edificada em amor. É assim que é o processo. Nós ainda estamos no processo, mas graças a Deus, um dia ele será acabado.

UMA IGREJA GLORIOSA

A Bíblia diz em Efésios 5: “Cristo amou a igreja e deu a Si mesmo por ela”. Mas isso não para aqui. Diz: “Para a santificar, tendo-a purificado com a lavagem da água, pela palavra, para apresentá-la a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irrepreensível”.

Nosso Senhor deu a Si mesmo pela igreja e Ele continua em amor, santificando-a, colocando-a aparte, santa para Deus, purificando-a, tirando todas as coisas terrenas, as coisas mundanas, as coisas naturais, para que se torne ouro puro. Ele a torna sem mancha, sem ruga. Manchas são máculas da carne; rugas são sinais da idade, por serem velhas, decaídas. Todas as coisas se tornaram novas e todas as coisas são de Deus, santas e irrepreensíveis, uma igreja gloriosa.

APRESENTADA AO SENHOR

Como Ele faz isso? Ele purifica a igreja pela água com a palavra. Neste verso particular a água representa Sua vida em nós. Sua vida em nós e Sua palavra fora de nós trabalham juntas pelo Espírito de Deus para nos purificar para que possamos ser o produto acabado que Ele está procurando, uma igreja gloriosa.

Você sabe, quando o tabernáculo foi acabado e erguido, quando todos os vasos e móveis foram colocados em ordem, a glória do Senhor desceu. A nuvem de Deus encheu a casa (ver Êxodo 40). Ele foi apresentado a Deus. Esta era a casa de Deus. Foi edificada para este propósito. Por isso quando foi erguido, a glória de Deus encheu a casa. Deus tomou posse dele. Deus disse: “Este é Meu lugar de habitação”.

Quando o templo foi acabado e dedicado, porque todas as coisas foram edificadas de acordo com o padrão, fogo veio do alto e consumiu a oferta queimada. A nuvem, o Skekina da glória de Deus encheu o templo, e até mesmo os sacerdotes não puderam servir. Tiveram que se retirar, se prostrar e adorar.

Oh, este é o desejo do meu coração. Espero que um dia a glória de Deus encha tanto Sua igreja que todos os serviços parem e todos adorem. Isto aconteceu no século dezenove quando muitos crentes, que foram perseguidos, escaparam para a Moravia para o território do conde de Zinzendorf. Estavam juntos, perseguidos pelo mundo cristão. Eles amavam o Senhor e contudo não podiam se dar bem uns com os outros; eles se agarraram as suas tradições. Deus operou através de Zinzendorf até que, um dia, quando tiveram a mesa do Senhor, a festa do amor, o Espírito de Deus veio sobre eles e todos foram fundidos em um. Eles abraçaram uns aos outros, confessando e derramando lágrimas.

Oh, irmãos e irmãs, toda a minha vida tenho desejado ver este dia. Isto é o que a igreja deveria ser porque tudo é construído de acordo com o padrão, para Cristo, assim Ele virá e tomará posse dela. Glorioso! Nós aguardamos ansiosos por aquele dia quando a igreja gloriosa como uma esposa tenha se aprontado e for dado aquele linho branco – puro, brilhante – a veste nupcial da noiva.

Um dia, o irmão T.Austin Saparks perguntou ao irmão Watchman Nee qual profecia em toda a Bíblia era a mais difícil de se cumprir. E nosso irmão Watchman disse: “Efésios 5”.

De fato, quando olhamos ao redor, parece que aquele dia está longe mais e mais distante. Quando a igreja gloriosa aparecerá? Aos nossos olhos humanos isso parece impossível, mas Deus é o Deus do impossível. O que Ele propôs Ele cumprirá. Se você tem os olhos da fé, pode ver que através dos séculos Deus tem estado operando. Ele tem estado arrestando um povo por todos os séculos, toda geração, por todos os lugares do mundo. Você descobre que a mão de Deus estava sobre alguns, pode ser um remanescente, uns poucos, mas Deus está operando, os usando como materiais apropriados para a edificação da igreja. Mesmo em nosso tempo, se você tem os olhos de fé pode ver aqui e ali, por todo lugar a palavra de Deus tem Seus escondidos. Eles não são conhecidos pelo homem mas conhecidos por Deus. O que é popular na cristandade não o é; o que é desconhecido, desprezado, é conhecido por Deus. Quando Elias lamentou que era o único, Deus disse: “Espere um minuto, tenho sete mil cujos joelhos não se dobraram a Baal”.

Irmãos e irmãs, graças a Deus, Ele está operando, e creio que o dia está se aproximando mais e mais perto. Confiantemente, se Deus quiser, no tempo em que vivemos, porque somos fiéis, Ele pode encontrar todo os materiais que precisa que estejam querendo deixa-Lo transforma-los nesta gloriosa igreja. Quando vemos esta igreja gloriosa, vemos a glória do Senhor. Vemos a beleza de Cristo, e este é o coração de Deus.

Vamos orar:

Querido Senhor, Te agradecemos porque Tu és sempre fiel, amando sempre, operando sempre. Te louvamos e Te agradecemos porque Tu nunca podes falhar. Tu estás concluindo esta gloriosa igreja para ser apresentada a Ti mesmo como Tua noiva. Oh Senhor, faça-nos desejosos para querermos, permitirmos estar em Tuas mãos, livremente trabalhados por Ti. Oramos para que possamos ser um povo pronto para Ti mesmo. Oramos, Senhor, para que nos uses, mesmo nós, para apressar o final, colocando o toque final na edificação da igreja. Senhor aguardamos por aquele dia quando veremos a Ti face a face, Tua glória refletida na igreja. Possa o Teu coração ser satisfeito. Pedimos em Teu precioso nome. Amém.